

**EXPEDIÇÃO PARA SERRA DO RONCADOR**  
**MATO GROSSO – BRASIL**  
**De 4 à 15 de Agosto de 2004**



**MISSÃO RAHMA**

INDICE

Breve apanhado Histórico .....	Pg 02
Integrantes .....	Pg 07
Preparação para “Expedição Roncador 2004” .....	Pg 08
São Paulo - Barra do Garças .....	Pg 09
Chegada ao “Portal do Roncador” .....	Pg 11
Iniciava assim a jornada dos “12 Caminhantes” .....	Pg 14
O sonho de Mauro .....	Pg 15
O lago na Caverna .....	Pg 16
Três dias de caminhada .....	Pg 18
Acampamento Base .....	Pg 20
Caverna Triangular .....	Pg 22
Retorno ao ”Portal do Roncador” .....	Pg 23
No “Dedo de Deus” .....	Pg 24
Viagem de retorno .....	Pg 25
Comunicações .....	Pg 26
Relatos sobre as experiências .....	Pg 49

Todos os documentos citados encontram-se disponíveis na área de “*Download*” do site da Missão Rahma Brasil.

Todas as fotos e Imagens captadas durante esta expedição encontram-se disponíveis na “*Galeria de fotos*” do Site da Missão Rahma Brasil.

Parte da pesquisa sobre Fawcett foi retirada do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, Tese de:

Agnaldo Pereira Alves -2001. Gentilmente cedida.

[www.rahmabrasil.draco.com.br](http://www.rahmabrasil.draco.com.br)

## BREVE APANHADO HISTÓRICO

Hoje a história da Serra do Roncador já se mistura com a própria história do homem em nosso planeta, desde tempos imemoriais conta a história, que os próprios Atlantes, ao fugir de um cataclismo que culminou com o desaparecimento de Atlântida, refugiaram-se em certos “Retiros Interiores” ou em cavernas no interior da Terra ou sob montanhas.

Quando se deu a colonização Espanhola nas Américas, que obrigou os povos nativos Incas a fugirem e se refugiarem nas florestas e sumir, segundo as lendas, em cavernas e passagens subterrâneas, algumas delas hoje conhecidas.

Todas estas lendas e mistérios levaram diversos pesquisadores tentarem encontrar em várias expedições tais “Retiros Interiores”, “Cidades Perdidas” ou o famoso El Dorado, um deles o hoje legendário Coronel Inglês Percy H. Fawcett que fez algumas expedições pelo interior do Brasil e em 1925 desapareceu no interior de Mato Grosso mais precisamente na “Serra do Roncador” quando buscava a cidade perdida Atlante.



Fawcett, em foto de 1911, tirada em Pelechuco, Andes Peruanos. Uma das poucas em que aparece sozinho.

Fonte: FAWCETT, P.H e Brian. **Lost Trails, Lost Cities**. New York: Funk & Wagnalls Co. 1953

O camarada Gardonia rolava a fazenda com os talas animais que no precisam adiante. El levava a cidade dos de arreia e uma de carga com instrumentos entregando arreias, animais e instrumento na casa de Sargel a João Ahrens os demais animais com o favor de Coronel Meuspilo Galvão ficaram na fazenda para engorda de e a praxes del araram entregado a João Ahrens para reudas meus as despeza necessarias de facto.

7. Maio 25'

P.H. Fawcett

TABELÃO PÚBLICO, EM CUBA

Uma das últimas correspondências de Fawcett, enviada pouco antes de sua chegada ao "Horse Dead Champ". Trata de encaminhar de volta, animais para engorda, arreios e instrumentos, aos cuidados do fazendeiro Hermenegildo Galvão, seu amigo. MOREL, Edmar. **E Fawcett não Voltou**. Rio de Janeiro. Empresa gráfica "O Cruzeiro", 1944

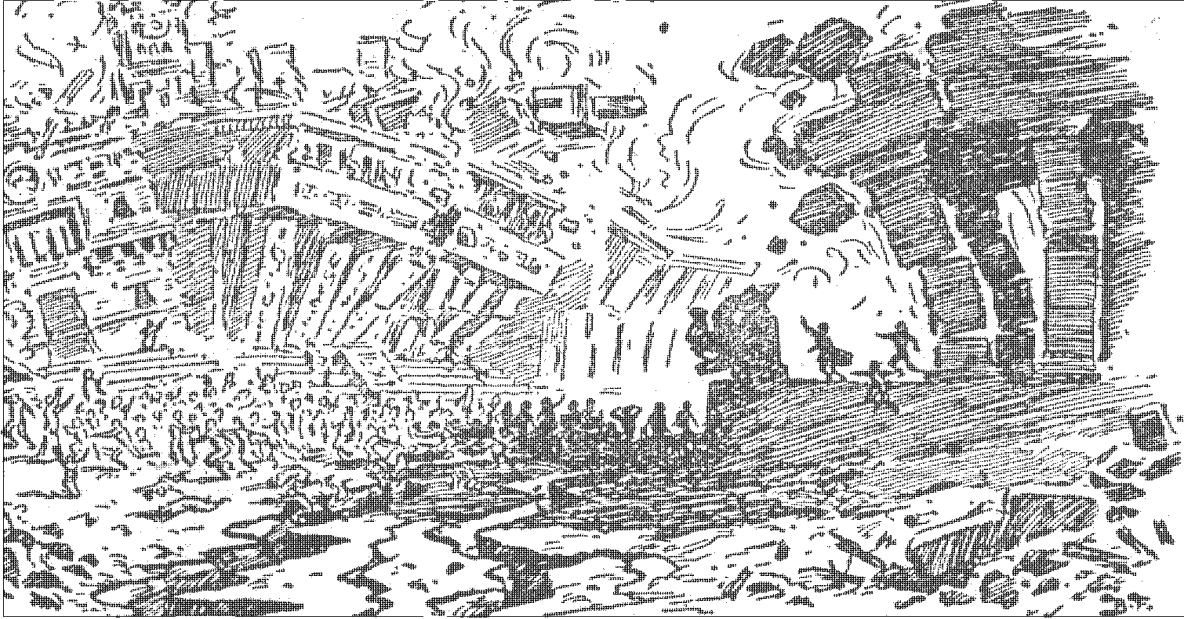


Fawcett possuía algo que acreditava ser a prova material da existência de culturas materiais mais sofisticadas do que a dos povos nativos brasileiros conhecidos, e em última instância, da concretude da cidade perdida que procurava. Havia recebido de presente do escritor Rider Haggard, uma estatueta de basalto negro, de 25 centímetros de altura, que o escritor afirmava ter sido encontrada na floresta brasileira. Ela representava a figura de um homem de cavanhaque, a moda dos faraós egípcios, com um chapéu ritualístico, tendo às mãos, na altura do peito, uma placa onde estão inscritos, em colunas, 22 caracteres de um alfabeto desconhecido, tendo ao fundo uma muralha de pedras. A figura apresenta traços absolutamente estranhos à cultura material conhecida entre os povos brasileiros. Segundo ele, a peça tinha a característica de dar pequenos choques elétricos em quem a tocasse.

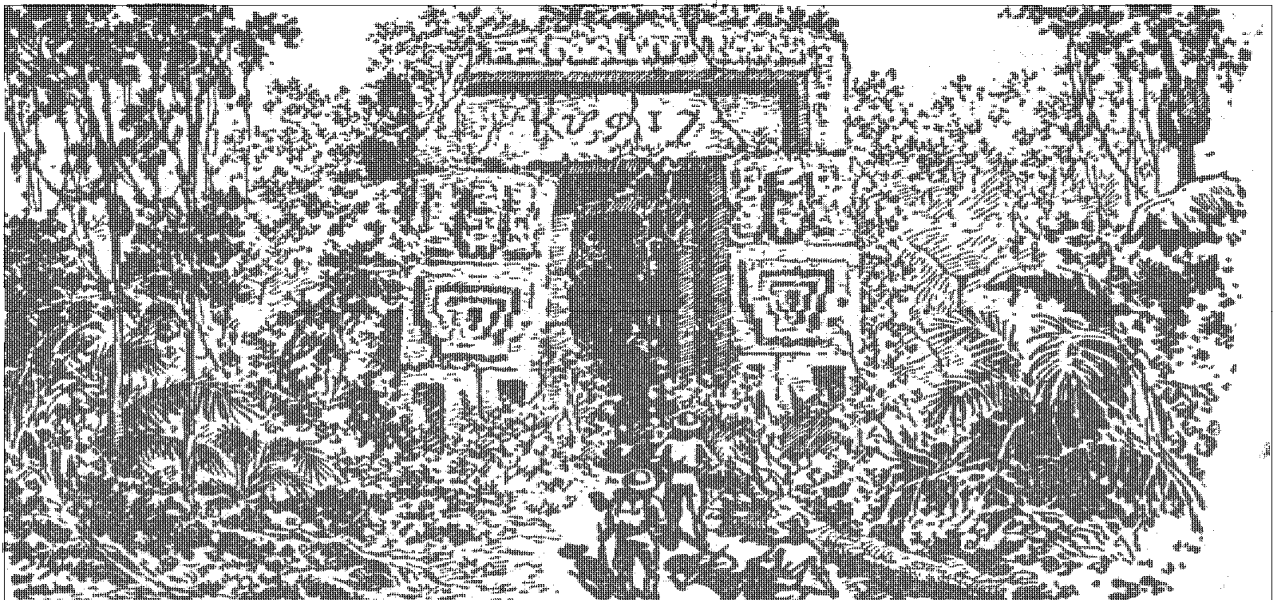
FAWCETT, P. H. e Brian. **Exploration Fawcett**. London: Hutchinson, 1953

Tanto Fawcett, quanto seu filho Brian, eram exímios desenhistas, e não poucas vezes, os trabalhos do filho são atribuídos ao pai. É o caso da série de ilustrações feitas por Brian para ilustrar a coletânea póstuma de escritos de seu pai. Retratam as cenas e situações a que o pai faz referência, no decorrer da sua vida sertaneja. Explorando, evidentemente o aspecto misterioso do sertão. Abaixo, a referência à existência de animais pré-históricos, nas regiões incógnitas.





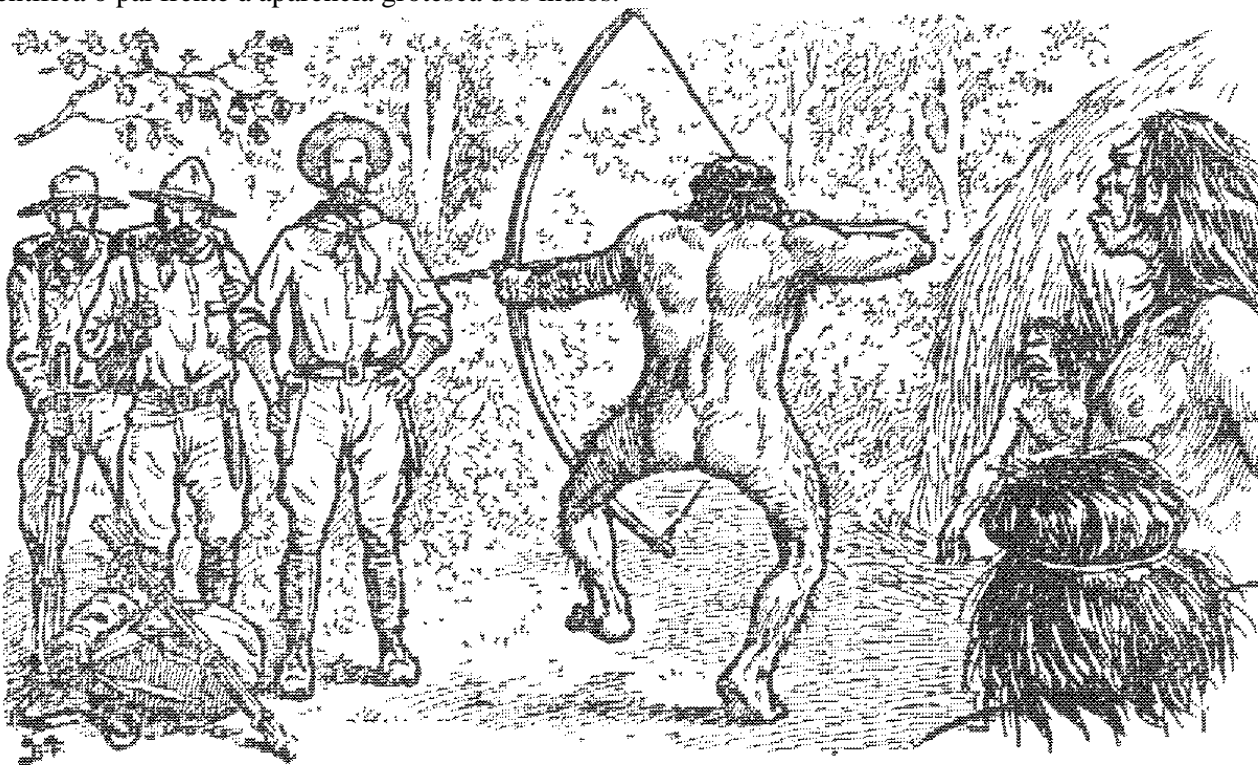
O cataclisma que sucumbiu o continente da Atlântida, na visão de Brian Fawcett. A *cidade Z*, buscada por seu pai, seria uma das últimas colônias do sinistrado continente.



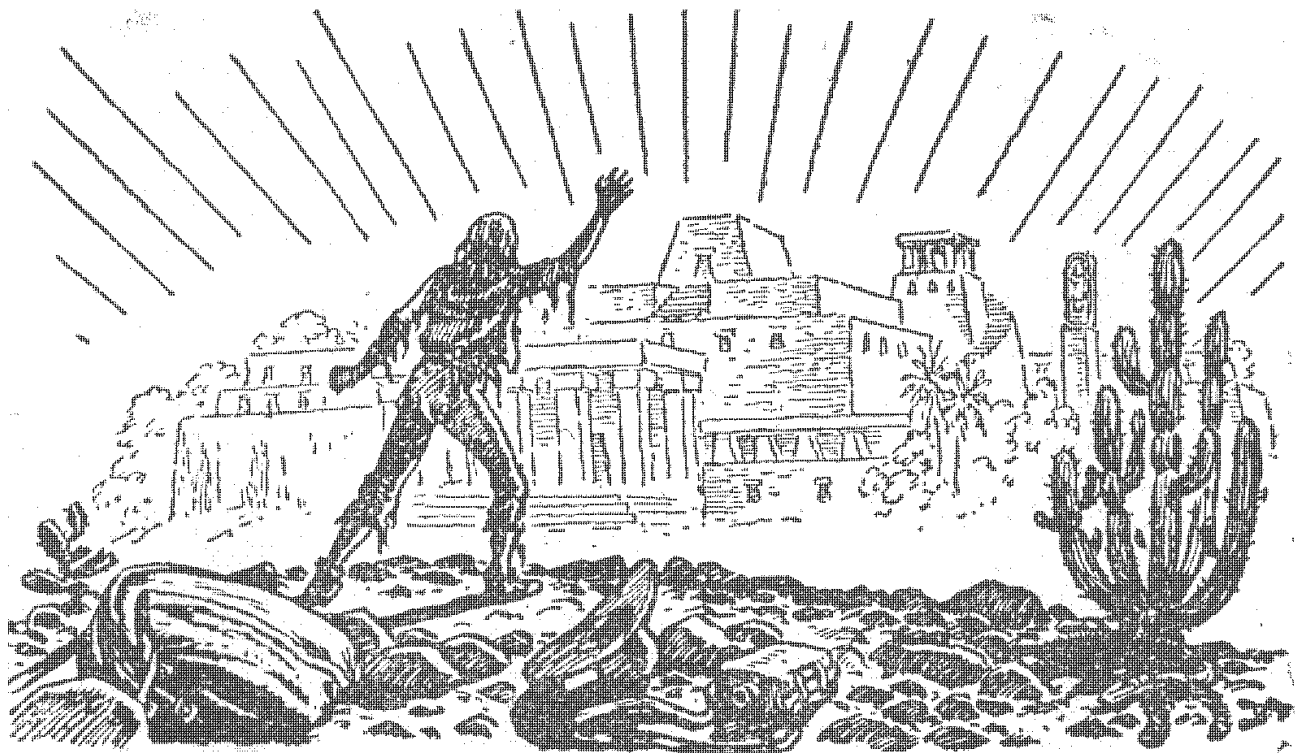
Representação artística do momento em que Fawcett, Jack e Rimell, na visão de Brian, encontraram a cidade perdida, avistada pela Bandeira de 1753. Vale observar, a inscrição no alto do pórtico, exatamente como aparece no manuscrito 512 , quanto aos relevos laterais, Brian foi buscá-los na cruz escaliforme, que aparece nas ruínas pré incaicas de Tiahuanaco, na Bolívia.



Abaixo, uma ilustração que não aparece na versão publicada no Brasil. Ilustra também um capítulo omitido, intitulado Good Savage, onde Fawcett narra seu encontro com populações, tidas por ele como bastante primitivas, ao norte da Serra dos Parecis, em 1914. Observe-se o caráter destemido com que Brian identifica o pai frente à aparência grotesca dos índios.



A representação da cidade perdida. Realização da busca ensandecida e simbólica. Um merecido prêmio para a pertinácia do explorador, andrajoso e extenuado pela busca de anos. Como miragem, aparece no horizonte duvidoso das terras desconhecidas. Observar a característica quase translúcida da visão, em contraste com o traço forte de primeiro plano, principalmente do explorador e cenário agreste.



Em Rahma desde a muito os Guias nos indicam e nos avisam que no momento apropriado deveríamos nos aproximar e encontrar tais locais fazendo uma triangulação entre os três mais importantes retiros Interiores na América do Sul, *Paititi (Peru)*, *Cova de Los Tayos (Equador)* e *Serra do Roncador (Brasil)*, os dois primeiros foram visitados em algumas expedições que com grande êxito se alcançou os objetivos propostos, restava então apenas a Serra do Roncador, onde no ano de 2000 um grupo Rahma do Uruguai Composto por 4 pessoas, *Alba Furtado, Eduardo Paez, Marcelo Silva, Freddy Pohle*, fez a primeira aproximação coletando dados e importantes informações, (*vide documento “Viaje a lãs Sierras del Roncador”*), sendo este o 1º relato dos grupos Rahma em trabalho de aproximação proposto pelos guias. (*Ver documentos e Informes relacionados a estas expedições no site Rahma Brasil*)

A Partir do mês de Junho de 2003, seguindo as indicações das comunicações com os Guias e por recomendação de Sixto Paz e também de Ricardo Gonzalez, os grupos do Brasil reuniram se formando um grupo de pesquisa e preparação para expedição prevista para Agosto de 2004, e em agosto de 2003 integrantes do grupo do Brasil, Cristina Francisco e Ruy Vidotto fizeram a segunda expedição, (*Vide Relato da Expedição Disponível no Site Rahma Brasil*), e mesmo sem ter lido o documento gerado pelo Grupo do Uruguai na 1ª expedição, encontraram-se diante dos mesmos lugares e situações muito parecidas seguindo apenas as comunicações com os guias, sua intuição e a pesquisa sobre a história da Serra do Roncador, voltaram trazendo importantes informações que corroboram informações anteriores passadas pelos guias e pela 1ª expedição, tudo isso levou à todo o grupo a estar na condição apropriada para a expedição de 2004, a muito esperada.

**INTEGRANTES “EXPEDIÇÃO RONCADOR 2004”**

Alba Furtado – Uruguai  
Aurora Zamora – Chile  
Carina Marzullo - Argentina  
Cristina Francisco – Brasil  
Daniel Garcia – Equador  
Gustavo Ramos – Brasil  
*Mauro Silva – Brasil (Guia da Expedição)*  
Miguel Dias – Brasil  
Paulo Peviani – Brasil  
Rafael Calderon – Equador  
Ricardo Gonzalez – Argentina  
Ruy Vidotto – Brasil



**Da esquerda para direita:**

*Aurora, Miguel, Gustavo, Cristina, Rafael, Ricardo, Daniel, Alba, Carina, Paulo, Ruy.*



## PREPARAÇÃO PARA “EXPEDIÇÃO RONCADOR 2004”

A partir de agosto de 2003, vários grupos do Brasil e de todo mundo intensificaram seus trabalhos e dirigiram suas atenções na preparação da expedição de 2004. Várias informações foram coletadas em uma intensa pesquisa, muitas comunicações passadas pelos guias foram checadas e algumas saídas a campo foram realizadas no Brasil e principalmente na América do Sul, culminando com o Encontro Mundial em **Cajás no Equador**. Os Guias com antecedência afirmavam que este encontro seria importante, pois estariam apoiando de forma incontestável e que esta saída guardava estreita relação com a expedição e os trabalhos a serem realizados na Serra do Roncador, e assim se deu, (*Informe Los Cristales de Poder y el Encuentro Mundial Ecuador*), confirmando e corroborando assim a expedição para a Serra do Roncador em Agosto de 2004 e seus objetivos sendo:

- **Recepção de mais informações sobre a história da humanidade**
- **Aproximação e contato com a Irmandade Branca**
- **Ativação do Disco Solar guardado no Roncador**
- **Experiência de conexão com o “Tempo Real”**

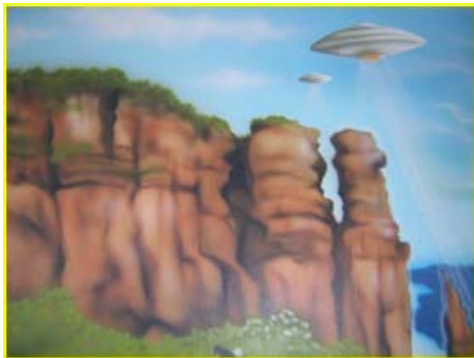
As comunicações já indicavam a muito que o numero de integrantes nesta expedição seria de 12 pessoas e representantes de 5 países da América do Sul, sendo que alguns tiveram que enfrentar muitas dificuldades para estarem na expedição e outros simplesmente ficaram impossibilitados de viajar, e as vésperas da partida programada para o dia 4 de Agosto contávamos apenas com 11 integrantes no grupo, não por acaso, é claro, e isto verificaríamos mais tarde.

## São Paulo / Barra do Garças

Com exceção de Mauro (*dono da Fazenda “Portal do Roncador” e nosso guia na expedição*), todos nos encontramos em São Paulo no dia 3 de agosto, dentre todos apenas Ricardo Gonzáles conhecia antecipadamente a todos os integrantes da expedição, os Brasileiros não conheciam a todos os estrangeiros e os Rahmitas vindos do exterior também não conheciam todos os integrantes deste grupo, mesmo assim uma grande sintonia uniu o grupo, certamente uma sintonia existente em outros níveis, e desde os primeiros contatos pessoais percebemos que as coisas se dariam de forma natural e assim deveria ser, tratamos então de cuidar dos detalhes e preparativos para a viagem, revisamos os equipamentos e os materiais e alimentos que faltavam foram comprados em São Paulo, toda a bagagem foi revisada e a partir disso deixamos fluir.

No dia seguinte, 4 de Agosto, Embarcamos em um vôo de São Paulo para Goiânia que durou pouco mais de hora e meia e muito tranqüilo, chegamos ao aeroporto de Goiânia aproximadamente as 19h00min e seguimos imediatamente em comboio de táxi até a rodoviária onde as 23h30min pegaríamos o ônibus para Barra do Garças – MT, tínhamos então a partir daí mais de 4 horas de espera até a saída do ônibus. A rodoviária central de Goiânia fica dentro de um Shopping então aproveitamos o período de espera para nos conhecermos melhor e em descontraídas conversas nos aproximamos, ainda alguns itens e alimentos puderam ser comprados completando os equipamentos e a carga do grupo, a viagem de ônibus deveria durar mais de 6 horas pois alguns trechos de estrada estavam muito ruins dificultando a viagem o que se confirmou tornando a viagem muito difícil e incomoda, mas com um motorista muito experiente e tranqüilo não houve maior preocupação.

Embarcamos no horário previsto e as 06h30min do dia 5 de agosto nosso amigo Mauro já nos aguardava na rodoviária de Barra do Garças, logo ao descer do ônibus nos deparamos com um mural pintado em toda a parede que fica de frente aos boxes dos ônibus achamos muito significativo, após uma rápida apresentação Mauro nos conduziu e acompanhou até o hotel de curioso nome chamado “Disconauta” onde nos hospedamos e passamos o dia, mais uma vez nos deparamos com outro mural pintado na parede do hotel que chamou novamente nossa atenção.



*Murais pintados pela cidade de Barra do Garças e no hotel.*

Após nos acomodarmos no hotel, decidimos fazer uma breve caminhada pela cidade, mas não fomos muito longe, exatamente ao lado em uma praça ao lado do hotel nos deparamos com uma pedra colocada em destaque no centro da praça e que apresentava estranhas, mas muito curiosas inscrições, e que chamou muito nossa atenção. Segundo relatos históricos, aquela pedra foi encontrada naquela região no início do período de colonização do Brasil, século XVII, e já apresentava estas inscrições, era utilizada pelos garimpeiros para marcar um local onde eram enterradas as pedras preciosas encontradas, coincidentemente esmeraldas e ouro, mas que após uma grande enchente do rio a pedra ficou perdida por mais de uma centena de anos, só sendo reencontrada no final do século XIX e colocada como monumento na praça. É claro que o tesouro está sendo procurado até hoje.

Podemos notar as estranhas inscrições na pedra em forma de 3 círculos concêntricos, o mesmo símbolo da “Irmandade Branca” e mais, em um dos lados notamos a disposição de 3 círculos alinhados e de tamanho muito similar ao que vemos na constelação de Órion, além de outros símbolos.



Aqui vemos Carina Marzullo e a pedra.

As 12h00min deste dia iniciamos uma reunião para definir os pormenores e detalhes da expedição e nela cada um dos participantes pode expor resumidamente sua história, envolvimento e como chegou até o Roncador, esta reunião foi muito harmoniosa e todos puderam se expor, ampliando assim nosso conhecimento uns sobre os outros melhorando nossa afinidade e nos fortalecendo como grupo.

As 18h00min nos reunimos novamente no saguão do hotel para avaliarmos todas as informações, comunicações e dados sobre a expedição, sendo algumas delas:

- ✓ **Início da caminhada dia 06/08**
- ✓ **“Dedo de Deus” ponto de partida**
- ✓ **Três dias de caminhada até o ponto de trabalho**
- ✓ **Caverna com lago subterrâneo**
- ✓ **Peixe como sinal**
- ✓ **Seguir caminho mais verde**
- ✓ **Caverna triangular de cor vermelha**
- ✓ **Um “X” marcaria o local**
- ✓ **Chaves “3, 12 e 4”**
- ✓ **“14” como a chave da expedição**
- ✓ **Dia 11 conexão com Irmandade Branca**
- ✓ **“Santel” de Órion**

Nesta reunião também surgiu à dúvida de como deveria ser a participação de Mauro nesta expedição, pois não sendo ele de Rahma, ainda não sabíamos como deveria ser seu envolvimento ou possível interferência, decidimos consultá-lo e também aos guias.

### *Chegada ao “Portal do Roncador”*

No dia 06/08 as 9h00min Mauro chegou ao hotel como combinado trazendo o veículo que nos levaria até sua fazenda, que fica a aproximadamente uns 80 km da cidade, as 10h00min já nos encontrávamos no famoso “**Dedo de Deus**”.

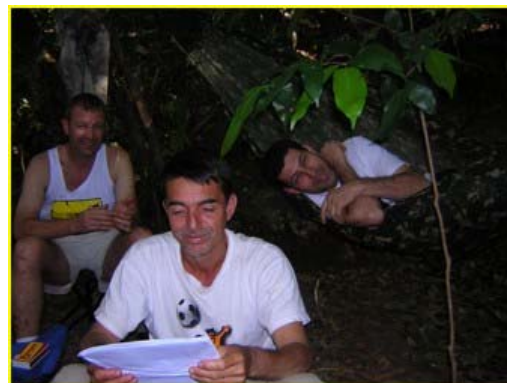


Procuramos nos acomodar e revisar nossas mochilas recalculando a bagagem e eliminando o excedente, enquanto Mauro se dedicava a nos preparar um saboroso almoço, nos reunimos na agradável sombra do bosque para meditar e fazer comunicação colocando como questões:

- ✓ Como deve ser a participação de Mauro?
- ✓ Confirmar Caminho a partir do “Dedo de Deus”
- ✓ Confirmar possíveis experiências para o Grupo (individuais ou em Grupo)
- ✓ Existe atividade física Intraterrestre no “Roncador”, onde?
- ✓ Confirmar os 5 corpos congelados e sua importância (*Vide comunicações em anexo ao final*)

### **Algumas referências sobre Mauro**

*Mauro, um rapaz simples e humilde, mas muito inteligente, perspicaz, sensível e perceptivo, apresenta um grande senso de responsabilidade quanto à preservação da serra e de toda a história que a cerca, sendo uma pessoa muito ativa e comunicativa é conhecido na cidade de Barra como “**Maurinho Roncador**”, está sempre às voltas com entidades que buscam a preservação da cultura e do meio ambiente, sendo ele indicado inclusive pela **Secretaria de Cultura e Turismo** da cidade de Barra como guia, tornando-se grande defensor daquelas terras e grande promotor de ações culturais e turísticas em toda aquela região, apesar de toda simplicidade e seu jeito interiorano, é muito carismático e move-se com desenvoltura em qualquer lugar e é sempre recebido por todos com muito carinho.*



O que ficou claro e confirmado em todas as comunicações foi que Mauro deveria participar integralmente de toda a expedição, pois não seria ponto de interferência, ao contrário, sua participação seria de suma importância, o que se confirmaria ao longo da expedição, e mais, ele seria o 12º integrante do grupo como indicavam as prévias comunicações de vários integrantes do grupo expedicionário e de outros. Convidamos Mauro para a reunião onde nos relatou que outras expedições foram montadas para tentar desbravar aqueles locais, inclusive com ele mesmo, mas que nenhuma conseguiu avançar mata adentro, estranhamente os grupos expedicionários sempre tinham muitos problemas, alguns se perdiam e não conseguiam avançar, e havia sempre uma tendência a desentendimentos entre os membros dos grupos, aumentando assim as dificuldades e obrigando-os a interromper a expedição.

As histórias que encontramos na cidade de Barra do Garças a respeito de expedições para o interior da serra como pretendíamos, contam que algumas tentativas tiveram um fim ainda mais estranho, pois dizem que algumas pessoas que conseguiram avançar nunca voltaram e uma única pessoa que conseguiu entrar e sair, voltou completamente louca e desorientada, tornando-se uma figura que vaga pela cidade como alguém mentalmente perturbada, sendo impossível com ela dialogar.

Após ouvirmos os relatos de Mauro, expusemos para ele nossas intenções, a rota a ser seguida e o convite para participar integralmente da expedição, não somente como guia, pois da forma como montamos o roteiro da expedição ele teria que estar conosco todos os dias, não haveria como nos levar até um determinado ponto e retornar ou nos deixar, sabíamos que grande parte do trecho seria totalmente desconhecido, inclusive para Mauro, e segundo informações, não era sequer conhecido por nenhuma pessoa ou grupo até então, ou seja, era completamente virgem com locais onde possivelmente o homem não havia passado, ao menos não se tem informação nem detalhe algum sobre aquela região.

Mauro aceitou o convite, mas como não havia se preparado para isso, propôs que nos levaria até certo ponto do caminho e retornaria à fazenda para deixá-la sob os cuidados de seu pai, montar seus apetrechos de viagem e assim nos acompanhar, nos encontraria às 8h00min do dia seguinte, no mesmo ponto onde nos deixaria para dali seguir viagem.

Durante esta agradável conversa expusemos para Mauro sobre os locais e os sinais que esperávamos encontrar baseados nas comunicações.

Neste momento Mauro comenta que realmente existe uma caverna no caminho e que em seu interior há um lago, esta informação colocou a todos muito contentes, pois confirmava as comunicações, e mais, durante os trabalhos de preparação ainda em São Paulo, Gustavo em um exercício se viu projetado até o Roncador onde encontrava uma caverna com um lago subterrâneo,



### Segue relato de Gustavo sobre este exercício:

*”Durante um exercício de projeção mental para o Roncador realizado em minha casa, quando estávamos nos preparando para a Expedição, e conduzida pela Iara, me vi projetado para a Serra e encontrei um grande buraco no solo, que era a entrada para uma caverna.*

*Em seguida, já dentro da caverna, verifiquei que ela abrigava um lago, e que nesse lago desciam duas quedas d’água, duas cachoeiras e que do outro lado do lago havia como um altar. Senti que deveria entrar no lago, e para isso me despi, ficando apenas com minha roupa de baixo, e entrei na água. Comecei a nadar e quando estava no meio do lago, em minha mente uma voz me disse que retornasse e retirasse toda minha roupa, pois deveria estar despido de tudo desse mundo para atravessar o lago. Então retornei e retirei a peça de roupa que faltava e transpus o lago. Ao chegar à outra margem, havia uma túnica branca, que vesti.*

*Atrás do altar um ser com uma túnica e capuz me esperava, não podia ver seu rosto. Começaram a vir imagens em minha mente das pessoas que iriam, das quais apareceram nitidamente a Cristina, Ricardo e Aurora; e dos caminhos que percorreríamos. O ser começou a falar telepaticamente comigo sobre a expedição, a preparação e os segredos que eles guardavam, essa conversa não ficou gravada em meu consciente.*

*Logo encerramos a projeção mental, e as imagens nítidas em minha mente pareciam querer dizer-me alguma coisa, como para me alertar sobre algo.”*

Ao ouvirmos de Mauro que esta caverna realmente existe, todos ficamos muito contentes e animados, mas neste momento Mauro faz um comentário que nos pôs totalmente desconcertados, comentou-nos que as crenças locais afirmam que só existe **um peixe** neste lago, esta declaração foi para nós muito surpreendente e passamos a questioná-lo entusiasmadamente, aquilo para nós era muito significativo, afinal Mauro desconhecia as informações e comunicações, tanto sobre a caverna com o lago, quanto à comunicação que afirmava que **um peixe seria o sinal que marcaria o local correto para um trabalho**, é claro no início Mauro não entendeu muito bem o porquê daquela euforia e tantas perguntas, - “*Como assim só um peixe?*” - “*Um único indivíduo ou uma espécie de peixe?*” - “*de onde vem esta crença?*”, estas e outras questões que Mauro tentou nos esclarecer, mas que para nós significava um claro sinal de que estávamos no caminho certo e que a rota traçada estava correta.

O Grupo então decidiu que deveríamos partir neste mesmo dia, seguindo as comunicações. Pelos cálculos de Mauro, iríamos caminhar pouco mais de hora e meia até o ponto onde nos deixaria para retornar à fazenda, sendo que este trecho não seria difícil até encontrarmos um local para acampar.

Decidimos almoçar, fizemos um breve descanso, e as 16h00min iniciamos nossa caminhada pela encosta da serra, seguindo a rota em direção à entrada do cânion, como achávamos que deveria ser, passando assim pela tal caverna.

Logo no início da caminhada o Grupo já se mostrou bastante concentrado e um clima de alegria e satisfação nos colocou bastante perceptíveis. A caminhada partiu da fazenda de Mauro que ia a frente da coluna nos conduzindo pelo sopé do paredão da montanha onde está o “*Dedo de Deus*”.



## “Iniciava assim a jornada dos 12 caminhantes”

Seguimos em direção rumo oeste, era uma linda tarde, céu azul e limpo, estava bastante calor mas muito agradável, era uma trilha bastante demarcada ainda dentro da fazenda de Mauro, poucos minutos depois estávamos passando por um sítio arqueológico, onde pudemos notar desenhos em baixo relevo em algumas rochas, uma marca em formato de “mão”, e um desenho em forma de “tridente” em uma parede. Paramos neste local por breves minutos e seguimos adiante. Após aproximadamente 30 minutos de caminhada, e já fora dos limites das terras de Mauro iniciamos uma subida por um desfiladeiro onde tínhamos que atravessar uma longa garganta em um trecho muito acidentado em uma longa subida, acamparíamos no topo para seguir viagem no dia seguinte.

Logo no início da subida por esta garganta, vários membros do grupo começaram a ouvir “vozes”, não foi possível definir sua origem nem tão pouco entender o que diziam, segundo Mauro, eram “vozes de Índios” da região.

Ao chegar ao topo realizamos uma breve exploração da área e escolhemos o local para acampar, uma grande laje de pedra. A tarde se findava, por isso Mauro decidiu partir. Certamente iria pegar parte do trecho de volta no escuro, então pegou uma lanterna emprestada e nos deixou naquele local onde nos acomodariamos. A noite estava maravilhosa e muito quente, então decidimos apenas esticar nossos Slip Bags e dormir sob aquele fantástico manto de estrelas. Apenas Paulo decidiu armar sua barraca e o fez um pouco distante do grupo, ele ficou muito cansado após 6 ou 7 km muito íngremes e acidentados, sua mochila estava com 26 kg, 10 kg acima do peso ideal, isto esgotou suas energias fazendo-o sentir-se mal.



Acomodamo-nos todos por ali, realizamos um trabalho de meditação e ao término Daniel e Rafael percebem um objeto luminoso deslocando-se acima do grupo comentaram entre si este avistamento mas mantiveram o silêncio. Após este período, ficamos em uma agradável e descontraída conversa, a noite estava muito escura e o céu muito estrelado, quando dali não muito mais que uns quinze minutos, Paulo manifesta-se quase em pânico pedindo por ajuda, dizia que sua barraca estava cheia de formigas.

No primeiro instante não nos demos conta da seriedade da situação até que pudemos ver algo realmente impressionante: formigas Saúvas vermelhas cortadeiras, de uma espécie muito grande, tinham tomado conta de quase toda a barraca, algo realmente assustador, em alguns pontos simplesmente não se podia ver a barraca, era apenas aquele aglomerado de formigas atacando e cortando freneticamente diversos pedaços. Foi incrível ver vários pedaços da barraca sendo levados por aquelas formigas, elas não diferenciavam o tipo de material, plástico, nylon ou pano. Em pouco mais de quinze minutos, a barraca ficou toda esburacada e no seu interior estavam todas as coisas do Paulo.

Então nos pusemos a bater na barraca freneticamente para tirar as formigas com muito cuidado e medo. Algumas nos picavam dolorosamente, por isso ficamos imaginando que se Paulo ou qualquer um estivesse dentro da barraca estaria realmente em sérios apuros. Isto preocupou a todos, afinal estávamos em um local totalmente desconhecido e não tínhamos uma clara noção dos perigos que poderíamos enfrentar. Mesmo no escuro vasculhamos toda a área onde nos encontrávamos e concluímos que Paulo armou a barraca na trilha das formigas e que no local onde se encontrava o restante do grupo, (*laje de pedra*), não teríamos problemas. Paulo encontrou um local junto ao Grupo e se acomodou, ficamos ainda por vários minutos apreciando aquele céu maravilhoso, conversando descontraídos e assim fomos dormir.

## O Sonho de Mauro

No dia seguinte, 7/08, Mauro chegou às 7h25min, o Grupo ainda acordava, alguns já cuidavam de um rápido desjejum com frutas secas, enquanto outros já reorganizavam sua bagagem. Mauro estranhamente nos sugeriu mudar o trajeto, afirmou que por aquele caminho teríamos muitas dificuldades, pois é um trecho muito difícil de muitas subidas e descidas, além disso, contou que a noite teve um sonho em que “*Eu ia caminhando pelo asfalto e via uma caminhonete branca, um rapaz de camiseta branca com o braço para fora, e que nos dava carona*”, afirmava que sua intuição dizia que isso significava que devíamos mudar a rota, voltar até a rodovia e seguir por ela até uma entrada em uma estrada de terra que nos levaria bem próximo da encosta do cânion. Pusemo-nos então a ponderar sobre esta situação levando em conta a condição de Paulo, pois ainda não se sentia muito bem, decidimos então aceitar a recomendação de Mauro e descer até a estrada de asfalto. Pouco mais de duas horas e meia de caminhada chegamos à beira do asfalto, mas as condições de Paulo eram preocupantes. Paramos para um descanso e decidimos desmontar a mochila dele e distribuir parte da carga entre todos, deixando para ele apenas uma porcentagem para que pudesse assim continuar.

Alguns do grupo traziam soro fisiológico, repositor de sais minerais e energético, que foi preparado e servido ao Paulo para que pudesse se restabelecer e não ter problemas de desidratação. Permanecemos ali por vários minutos para que Paulo e todos descansassem. Retomado o fôlego, fomos para o asfalto e retomamos a caminhada. Nossa direção ainda era sentido oeste, mas por estarmos seguindo pela estrada sentíamos muito calor pois estávamos totalmente expostos e desabrigados da sombra que a mata proporcionava. Após aproximadamente 3 km, notamos ao longe algo interessante: parada à beira da estrada havia uma caminhonete branca e um rapaz de camiseta branca que em pé aguardava ao lado. À medida que nos aproximávamos, Mauro se mostrava mais inquieto com a situação, lembrando claramente o sonho da noite anterior. Nos aproximamos e o rapaz se mostrou muito amistoso e simpático. Seu nome é Vander e trabalha em uma fazenda ali perto, contou que aguardava na beira da estrada um ônibus que vinha de Nova Xavantina trazendo-lhe uma peça para reparar o gerador elétrico da fazenda, pois, desde o dia anterior estavam sem energia elétrica porque um pássaro se chocou com o gerador comprometendo o equipamento. Estranhamente o motorista do ônibus esqueceu-se de deixar a peça na rodoviária de Vale dos Sonhos no dia anterior, levando-a até o ponto final em Nova Xavantina. Por isso Vander aguardava o retorno do ônibus que iria parar naquele local para que pudesse pegar a peça. Neste momento Mauro que já tinha se manifestado achando toda aquela situação muito intrigante, repetia que aquela situação era exatamente como em seu sonho na noite anterior. Dirigiu-se a Vander pedindo a ele que nos desse uma carona, ao que este prontamente atendeu sem nenhuma resistência, pedindo apenas que aguardássemos a chegada da peça. Não mais que 2 a 3 minutos depois, pára o ônibus vindo de Nova Xavantina em sentido a Barra do Garças. Sabíamos que um ônibus parar naquele local, no meio do nada, era algo realmente incomum. Vander deslocou-se para o outro lado da estrada e assim que o ônibus parou o condutor desceu e retira a tal peça do gerador da fazenda, entregou a Vander que a colocou dentro da caminhonete e a levou até a fazenda, enquanto aguardávamos seu retorno para a carona. Diante de todo este acontecimento, lembramos das comunicações que nos diziam que estivéssemos atentos a natureza e que pássaros nos dariam sinais ao longo do caminho, além disso, consideramos muito significativo toda a seqüência de acontecimentos, ficando bem claro que o sonho de Mauro era um sinal.

Percorremos de carona um grande trecho de asfalto e outro em uma estrada de terra sinuosa e acidentada, perfazendo aproximadamente uns 17 km, até o ponto onde Mauro indicou que dali seguiríamos nossa expedição a pé. Assim que todos desceram da caminhonete imediatamente um pássaro chamado Seriema começou a cantar chamando nossa atenção. Agradecemos a Vander sua simpatia e hospitalidade, ele manobrou a caminhonete ali mesmo para retornar a fazenda, quando notamos que estava escrito na porta da caminhonete: “*Proibido dar carona*”, o que até então não havíamos notado. Aquele não era um veículo particular, era um veículo que pertencia à fazenda onde Vander trabalhava e só deveria ser usado em serviço, que não foi impedimento para a gentileza de Vander, que nos fez evitar algo entorno de 25km de caminhada dentro da selva. O que depois perceberíamos que teria comprometido o tempo de caminhada programado e certamente não cumpriríamos os prazos previstos.



## “O Lago na Caverna”

Deste ponto adentramos novamente a Serra em direção à entrada do cânion e como o previsto passaríamos pela caverna com o lago subterrâneo, andamos por aproximadamente 5 horas com várias paradas de alguns minutos para descansar, neste trecho enfrentamos vegetação muito densa e mata fechada até chegar à área da caverna, Mauro nos levou a uma gruta que inicia com um grande buraco no chão. Descemos cuidadosamente até onde se pode ver uma pequena cachoeira em uma grotta de difícil acesso e muito perigoso para descer sem corda. Contornamos então a encosta da montanha e descemos até onde encontramos a entrada da caverna. Fizemos uma rápida exploração externa e algumas fotos, a observação da entrada da caverna nos pareceu a todos muito significativa, pois as formações rochosas lembravam muito a animais gigantes como lagartos, crocodilos ou répteis e todos sentimos fortes sensações de presença e uma grande energia em todo o local, mas sempre com uma agradável sensação de paz e harmonia. Decidimos então entrar na caverna, mas apenas 9 entraram. Paramos logo no seu início nos acomodamos para realizar uma breve meditação, mantras e o pedido de permissão para adentrar àquele local.

Durante a vocalização de nossos Nomes Cósmicos, um fenômeno mexeu muito com o grupo. Debaixo de nossos pés e de todo ambiente, ouvíamos claramente o mantra OM, como se a pedra ou a rocha emitisse o som. Isto ocorreu várias vezes, sempre que terminávamos de vocalizar, colocando todo o grupo em um estado de conexão, sintonia e harmonia muito elevadas, consideramos isto como o afirmativo da permissão para adentrarmos a caverna e assim o fizemos caminhando calmamente e iluminando nosso caminho apenas com as nossas lanternas até chegarmos à beira do lago subterrâneo. Neste ponto o interior da caverna é muito escuro pois o caminho faz algumas curvas com trechos de subida e outros de descida e desta forma a luz natural externa não penetrava, logo chegamos a um grande salão na caverna, e ali iniciava o lago.

O lago não é de grandes dimensões, mas muito profundo, ali permanecemos por alguns instantes, fizemos algumas vocalizações até que Gustavo intuitivamente sentiu que deveria realizar fisicamente o que já havia vivido em uma projeção mental.

*(Vide Relato ao final)*



Aqui vemos Gustavo mergulhando no lago.



Entrada da caverna. *(de dentro para fora)*

Para aqueles que permaneceram aguardando e apoiando a experiência vivida por Gustavo tudo isto ocorreu de forma muito natural e tranqüila, até que Gustavo desaparece em uma fenda na rocha do outro lado do lago, em meio à escuridão e a penumbra. Isto deixou a todos um tanto quanto apreensivos e preocupados, não sabíamos o que poderia acontecer, o tempo passava e para nós parecia uma eternidade. Ricardo sugere a vocalização da palavra Rahma, e neste instante pudemos sentir uma forte sensação de presença, foi quando Miguel e Cris notaram atrás de nós, a mais ou menos 20 metros, a presença clara e visível de um Ser luminoso. Imediatamente chamaram a atenção de Ruy para que o visse também. O ser de aparência humana, alto, fisionomia masculina, transmitia uma forte sensação de Amor, Paz e Proteção, como que nos tranqüilizando, Miguel imediatamente tirou uma foto com sua máquina digital, porém estranhamente a bateria da máquina descarregou-se totalmente, algo quase impossível, pois além de ser um equipamento novo tem duração prevista para três meses ou mais de trezentas fotos, mas que imediatamente parou de funcionar. Neste instante, Cris com uma máquina analógica também tentou registrar a imagem, mas que estranhamente também não se registrou no negativo do filme. Passados alguns instantes, ainda estávamos apreensivos com Gustavo, após aproximadamente 20 minutos notamos que ele vinha saindo de dentro da fenda na rocha e nadando até o nosso encontro. Foi um momento de muita emoção e sensibilidade para todo o grupo, alguns choravam e o abraçavam sentindo que aquilo tinha sido realmente muito importante. Ficamos todos muito reflexivos e não comentamos nada de momento. Retiramo-nos do interior da caverna, e encontrando aqueles que ficaram do lado de fora que também relataram a sensação clara de presença e que durante uma meditação viram uma luz que acompanhava o grupo durante um processo de iniciação, todos os relatos foram muito parecidos.

Retomamos então a caminhada com a clara sensação de ter cumprido uma etapa, enfrentando a partir daí um trecho realmente muito difícil de mata, muitas plantas espinhosas, e caminhamos por mais de três horas até que começou a escurecer. Ainda não havíamos encontrado um local adequado para acampar, caminhávamos desde cedo e não paramos para comer, todos estavam muito cansados e esgotados, e não havendo mais condições de continuar armamos acampamento em um local muito acidentado e em declive. Todos já haviam esgotado suas provisões de água o que obrigou a formar um grupo que sairia para buscá-la, Mauro, Daniel e Ruy se prontificaram para formar este grupo e desceram a encosta da montanha até encontrar o rio, voltaram com todas as garrafas cheias, e então todos puderam da melhor forma possível comer alguma coisa. Com mais tranqüilidade Gustavo pode relatar a experiência no lago. Muito cansados fomos todos dormir, mas antes disso o silêncio da mata foi quebrado por um animal muito grande, nós não o vimos mas todos ouvimos, e segundo Mauro era uma onça, mas que não precisávamos nos preocupar pois certamente ela não se aproximaria.





### Três dias de Caminhada

Logo cedo (08/08), desmontamos acampamento e as 9:00 horas, após um rápido desjejum retomamos a nossa caminhada, o que seria este nosso segundo dia de caminhada. Era um trecho muito difícil e escarpado e a partir deste ponto Mauro declarava ser totalmente desconhecido para ele e provavelmente inexplorado por qualquer pessoa. Após aproximadamente duas horas de caminhada, nos vimos em um local extremamente perigoso e inadequado para transito com as mochilas, pois era um penhasco e não tínhamos como transpô-lo.

Resolvemos então retornar um pequeno trecho onde pudéssemos descer a encosta da montanha até o fundo do vale, onde encontraríamos o rio. As 12:00 horas chegamos ao rio onde nos detivemos para comer e nos banhar, retomando assim o fôlego. Neste ponto, Mauro comenta que estava sentindo dor de estomago e um mal estar. Por isso preparamos ali um chá e almoço para ele, esperando que este mal estar passasse. Por volta das 14:00 horas, Mauro disse estar se sentindo melhor, então retomamos a nossa caminhada. Neste trecho passamos por locais a beira do rio que pareciam como praias de areia escura e em algumas delas pudemos notar pegadas de animais de grande porte e também umas que deveriam ser de uma onça e seu filhote. Seguimos o curso do rio por aproximadamente uma hora e meia até um ponto que teríamos que cruza-lo na direção da entrada do cânion, novamente foi um trecho muito difícil, pois não sabíamos quando novamente encontraríamos água, além da mata muito fechada, caminhávamos por longos trechos sem ao menos sequer vermos o céu ou as montanhas. Alguns do grupo começaram a manifestar preocupação com a possibilidade de nos perdermos.



Devido à mata muito fechada nosso GPS não funcionava, dificultando nossa orientação já que não conseguíamos ver céu aberto ou outra referência. Usando então uma bússola, nos guiamos sentido Oeste e muito pela intuição do Mauro, que se mostrou muito eficiente como guia, levando-nos até um ponto onde finalmente pudemos ver na encosta de uma montanha, uma formação natural que se configurou claramente em um Portal. Chegamos a mudar o caminho na sua direção, mas ao perceber que cruzaríamos este portal e nos veríamos novamente no escuro no meio da mata, decidimos então encontrar um local apropriado para acampar e retomar o caminho no dia seguinte. Mauro e Ruy então foram até um ponto alto onde puderam ver um local descampado, um pasto, onde poderíamos acampar de forma mais organizada e tranqüila. Deslocamos-nos até este local e no caminho encontramos um riacho e acampamos próximo dele, em um local plano. Depois de um breve descanso e nos acomodarmos, armamos nossas barracas e nos reunimos, em seguida para um exercício de meditação e comunicação. Neste período Rafael e Daniel puderam visualizar outro avistamento e em seguida flashes sobre o grupo, que todos perceberam. Conversamos sobre nossas impressões, sobre a meditação e as comunicações, ouvimos um breve relato de Gustavo sobre a “experiência do Lago” e logo após fomos todos dormir.

No dia 09/08, desmontamos acampamento cedo e após um breve desjejum retomamos nossa caminhada na direção do portal e a entrada do cânion. Decidimos fazer todo este trecho em jejum de silêncio, o que foi muito interessante, pois colocou o grupo em estado de grande sintonia com o local e com a natureza. Fizemos uma breve meditação no Portal e ao cruzarmos notamos claramente a partir daí uma grande diferença na frequência e na vibração. Todos sentiam como se tivéssemos ingressado em um outro local, um local mágico e que em diversos momentos nos remetia à lembrança e sensações de locais já conhecidos. Por orientação de Mauro procuramos seguir a trilha feita por uma Anta, um animal grande e que certamente não cruzaria a mata passando por locais perigosos. Enquanto a trilha dela nos levasse na direção escolhida nos manteríamos nela.



Nesta imagem vemos ao longe a formação rochosa natural que chamamos de “Portal”

Neste trecho uma descoberta logo após o Portal nos deixou bastante contentes e satisfeitos pois encontramos marcas em algumas rochas nas paredes da encosta da montanha que certamente era um sítio arqueológico desconhecido, novamente entre símbolos estranhos encontrava-se o tridente.



Aqui logo abaixo do “Portal”

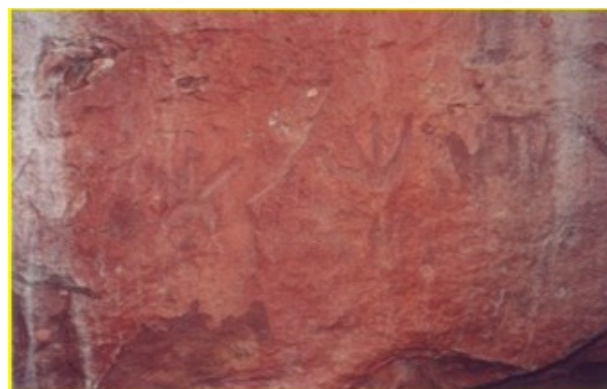


Imagem da parede com inscrições

Por volta das 12:00 horas encontramos no caminho uma linda cachoeira, onde nos detivemos para comer e nos banhar. Depois de uma hora retomamos a caminhada pela encosta do cânion, em um trecho bastante escarpado e íngreme, e por volta das 15:00 horas encontramos um local muito propício e tranquilo para estabelecer nosso acampamento Base, inclusive com água no local. Ali deixamos nossas mochilas e fizemos uma breve exploração de toda a área.



## Acampamento base

Nesta exploração encontramos uma caverna de forma triangular e de cor avermelhada. Ricardo e Cris entraram e viram uma pegada de onça na entrada, mas tiveram a clara sensação que estavam em um local especial. Ainda explorando o local seguimos um pouco mais adiante até um ponto onde se pode ver o outro lado do cânion e um rochedo muito grande em forma de coluna, que é o portal que se pode ver a uns 5km quando se está no ponto mais alto na beirada do cânion. Neste momento mais do que ter visto esta monumental construção da natureza, tivemos a certeza de estar no local certo, pois as sensações e energias emocionaram muito o grupo. Podíamos ouvir daquele ponto o som forte do que parecia ser uma cachoeira. Mauro e Ruy desceram a encosta em direção ao fundo do vale, mas não era uma cachoeira e sim um rio bastante caudaloso e subterrâneo, que floresce naquele ponto mas some no meio da floresta. Concluímos que se torna novamente subterrâneo, pois não se conhece nenhum rio que tenha aquele volume fora do cânion. Retornamos da exploração, armamos acampamento em um local bastante agradável protegido e abrigado por uma enorme pedra de uns 8 metros de altura. Conversamos a respeito da caverna triangular e decidimos que no dia seguinte iríamos todos para examiná-la, em nossos trabalhos de meditação e comunicação solicitamos aos Guias que confirmassem que este realmente seria o local de trabalho.



No dia seguinte 10/08, todos nos mantivemos tranqüilos e descansando da dura viagem que tivemos até ali. Apenas no final do dia nos deslocamos até a caverna triangular, onde todos puderam em uma meditação em seu interior confirmar que ali seria o local de trabalho para a ativação do Disco Solar. Sentíamos que havia ali uma espécie de portal dimensional, várias pessoas captaram em comunicação que os Guias atenderiam nossa solicitação confirmando a caverna triangular como ponto de trabalho para a ativação do Disco, inclusive com horário, que seria as 19:00

horas. No trajeto de retorno para o acampamento, Mauro descobre em meio a mata e vegetação uma grande pedra que fica entre o grande paredão de um lado e do outro o Cânion e o fundo do vale, na sua lateral, uma forma de subir nesta pedra como uma rampa. Subimos todos e nos deparamos com uma maravilhosa visão de todo o cânion, o vale abaixo de nós, as cadeias de montanhas e praticamente todo o trecho que havíamos percorrido nos últimos dias. Percebemos que aonde estávamos aquele era o único ponto onde se poderia ter esta vista, e de onde se podia ver o céu amplamente. Seria nesta pedra ou somente no topo da montanha na beirada do cânion, lugar este impossível de se chegar por escalada de onde nos encontrávamos. Realmente aquele lugar era um ponto privilegiado como a ponta de uma imensa rocha que se projeta para fora da mata acima das árvores, pois todo o restante onde a vista alcança era somente mata fechada. Ficamos maravilhados contemplando toda esta visão, até que vimos às nossas costas, no paredão do cânion, enormes rachaduras formando um “X”, e que se encontrava logo acima da caverna triangular que havíamos encontrado, o que foi muito significativo para todo o grupo, pois mais outra informação captada em comunicação se confirmava. Decidimos então permanecer ali até o horário que havíamos captado em comunicação para que se desse a confirmação prevista pelos Guias. Mauro então sugeriu que mantivéssemos silêncio para nos sintonizarmos ainda mais com a natureza, ouvindo o som dos animais se recolhendo na floresta, numa profunda contemplação do entardecer. Esta condição colocou a todo grupo em um elevado estado vibracional, ampliando nossa sensibilidade e percepção, o som da floresta ecoava como um Mantra, e por alguns instantes percebemos que fazíamos parte de tudo aquilo, e como foi



maravilhosa a oportunidade que nos foi dada de estar ali em uma causa tão nobre e com a responsabilidade de representar tanta gente, que claramente nos apoiavam e confiavam em nós, acreditando que seríamos capazes de realizar nosso intento e cumprir com os objetivos dando assim mais um gigantesco passo nesta Sagrada Missão. Este apoio podia ser sentido em diversos momentos como uma grande energia que nos abraçava e protegia, por todo o trajeto repetidas vezes lembrávamos dos amigos e dos nossos entes queridos, que em todas as partes do mundo, pensando em nós e para nós projetando seu apoio.

Neste momento de grande sensibilidade e contemplação um som colocou todo o grupo em estado de alerta: era o rugido de uma onça que se encontrava muito próxima de nós, logo abaixo da rocha. Estávamos na ponta da pedra a uns 40 metros do chão da floresta. Neste momento Cris e Carina viram o felino que se movia da esquerda para a direita passando logo abaixo de nós ao pé da pedra e justamente no caminho que deveríamos tomar na volta para o acampamento. Novamente se ouviu seu forte rugido, colocando o grupo em grande tensão. Logo a seguir um ruído ainda mais estranho desestabilizou o grupo. Este forte ruído vinha do alto do paredão a nossa frente, pois havíamos todos ficado de costas para o vale, atentos e tensos por aquela situação, tal ruído foi muito breve e vinha em nossa direção, por alguns segundos não conseguimos identificar do que se tratava, até que passa por nós em um vôo muito rasante um enorme morcego. Em seguida a onça ruge novamente. Ficamos em silêncio por alguns instantes, então notamos que a luminosidade no ambiente já era bastante reduzida pelo entardecer. Nos demos conta que dentro da floresta já estava completamente escuro e por uma enorme imprudência estávamos apenas com duas lanternas, pois não imaginávamos que ficaríamos até o anoitecer fora do acampamento. Ficamos em um impasse: aguardar o horário para a confirmação quando a escuridão seria total, ou retornar imediatamente optando pela segurança do grupo. Esta questão colocada levou ao grupo decidir pela segurança e imediatamente iniciamos a descida da pedra. Mesmo assim tivemos grandes dificuldades em chegar ao acampamento, pois dentro da floresta já estava muito escuro e com apenas duas lanternas para 12 pessoas, erramos o caminho e entre tropeços e quedas chegamos todos sãos e salvos, porém muito tensos e dispersos. Cada um procurou da sua melhor forma retomar a concentração e tranqüilidade: alguns se puseram a preparar seu jantar, outros apenas se mantiveram quietos em suas barracas e a beira da fogueira. Por volta das 20:00 horas nos reunimos para dialogar sobre o ocorrido e sobre a caverna triangular. Todos concordamos que mesmo sem a confirmação dos Guias, pois não estávamos sobre a pedra no horário previsto, deveríamos realizar o trabalho no interior da caverna no dia seguinte, nossa sensibilidade e intuição nos dizia que aquele lugar era especial. Fomos todos descansar e programamos para o dia seguinte ficar em jejum e fazermos algumas meditações durante o dia para realizarmos o trabalho durante a noite.

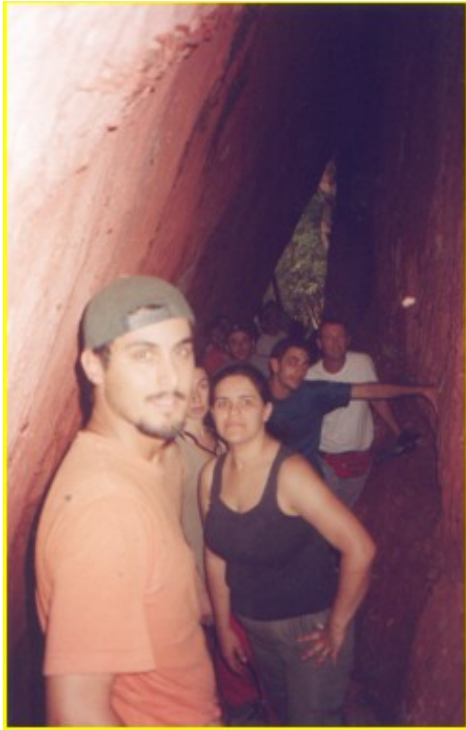
Por volta das 9:00 horas, todos já estavam de pé, realizamos um exercício de energização conduzida pelo Ruy, uma meditação conduzida pelo Daniel e em seguida uma comunicação.

As comunicações de todos eram muito parecidas, confirmavam entre outras coisas o horário (19:00 horas) e o numero de pessoas que entrariam na caverna para o trabalho de ativação do Disco. Enquanto realizávamos este trabalho matinal novamente pudemos ouvir o forte rugido da onça, que estava realmente muito próxima, mas não deixamos que isto nos abalasse. Mauro sempre muito atento, moveu-se ao redor do acampamento para se certificar que não haveria nenhum problema e não seríamos incomodados. Na verdade nos sentíamos perfeitamente integrados entre nós e com a natureza, sabíamos que a onça, mesmo muito próxima, não iria nos fazer nenhum mal.

O dia todo foi bastante tranqüilo e de muita reflexão. Por volta das 16:00 horas nos reunimos para mais uma meditação e definição do trabalho a ser realizado a noite. Nesta meditação alguns intuíram que antes do inicio dos trabalhos na caverna deveríamos nos deslocar até a grande pedra, realizar mais um exercício ali e de lá partir para a caverna triangular. Saímos do acampamento as 17:30 horas e as 18:00 horas já estávamos no alto da pedra, onde pudemos vislumbrar um maravilhoso entardecer e o surgir das primeiras estrelas no céu. Realizamos uma meditação solar vocalizando nossos Nomes Cósmicos por alguns instantes e isto elevou bastante nossa vibração, a sintonia entre todo o grupo e a natureza. Após este exercício conversamos tranqüilamente, e de forma muito natural concluimos quais seriam as quatro pessoas que realizariam o trabalho dentro da caverna sendo: Alba, Cris, Gustavo e Ruy, pouco depois das 18:30 horas, descemos da pedra nos deslocando em direção a caverna, em pouco mais de 15 minutos de caminhada chegamos a sua entrada e aí nos preparamos para cumprir com o nosso trabalho.

## ”Caverna Triangular”

Fizemos um grande círculo de mãos dadas na entrada da caverna e as 19:00 horas iniciamos a vocalização da palavra Rahma e em seguida da palavra Zin Uru. Naturalmente e por intuição, as quatro pessoas se separaram do grupo dando as mãos e adentraram a caverna.



Esta caverna em formato triangular não era de grandes dimensões tendo da sua entrada até o final não mais que 25 metros, com seu piso em um pequeno aclive, mas completamente visível em toda a sua extensão, com paredes retas e planas que se afunilam para o fundo, como se fosse uma pirâmide de base triangular deitada e com o seu vértice encravado na montanha. Sua boca de entrada apresentava a dimensão aproximada de uns 6 metros de pé direito e o seu fundo se fechava como se uma pedra tapasse uma passagem com menos de 1,20 metros.

As quatro pessoas caminharam de mãos dadas até onde foi possível ainda ficar de pé no fundo da caverna. Na entrada as oito pessoas percebiam claramente as quatro pessoas no fundo e as quatro pessoas no fundo podiam ver as pessoas na entrada da caverna e todo o desenho da sua boca em forma triangular. Enquanto o grupo na entrada da caverna mantinha a vocalização do mantra Zin Uru, as quatro pessoas dentro da caverna vocalizavam seus Nomes Cósmicos, elevando cada vez mais a vibração de todo o grupo e do ambiente, cada uma das quatro pessoas no interior da caverna vivenciou uma experiência diferente.

Durante esta experiência algo incomum ocorreu inclusive para todas as pessoas que ficaram na entrada da caverna. Um grupo perdeu totalmente a percepção da presença do outro, as quatro pessoas no fundo da caverna chegaram a afirmar que se sentiram como que tivessem mudado de ambiente, como se tivessem sido retirados da caverna, nem mesmo ouviam a mantralização que as oito pessoas mantinham na entrada da caverna, e o mesmo acontecia com o grupo que ficou na entrada que deixou de ouvir e perceber a presença das quatro pessoas no fundo da caverna, sendo este um fenômeno muito interessante.

Após aproximadamente uma hora as quatro pessoas saíram de dentro da caverna, todos tinham a sensação que algo muito importante havia ocorrido, houve muita emoção, todos novamente reunidos na entrada da caverna, utilizando o poder do verbo e a magia das palavras decretamos ativado o Disco Solar guardado na Serra do Roncador. Em seguida Ruy se manifesta afirmando que em comunicação o Guia Oxalc sugere que o grupo se desloque novamente até a grande pedra e Ricardo afirma que recebeu a mesma informação. Então todos caminham calmamente e em silêncio até a pedra. Era aproximadamente 20:30 horas de uma noite muito escura, sem lua e com um céu muito estrelado. Nos mantivemos vários minutos em silêncio contemplando toda aquela situação e ainda extasiados pelo vivido na caverna, quando todo o grupo percebe um forte clarão como um flash, em seguida algumas pessoas chamam a atenção do grupo para um objeto luminoso se deslocando sobre nossas cabeças, logo se pode ver outro e novamente um flash como de uma fotografia. Então todo o grupo ficou entusiasmado e alegre, outros avistamentos e flashes ocorreram.

Naves claramente se deslocavam no céu sobre nossas cabeças, dando a certeza ao grupo do total apoio dos Guias para o trabalho que estávamos realizando. Ainda foi possível ver uma Canepila a pouca altura passando entre o grupo e o paredão do cânion, deixando um risco luminoso no ar. Todo o grupo se sentia bem, alegre e com a sensação de dever cumprido. Nos mantivemos ali contemplando aquele céu maravilhoso ainda por mais uma hora, conversando de forma descontraída, falando com entusiasmo de todo o ocorrido e de tudo que vivemos até ali e também planejando a continuidade da expedição. Sabíamos que ainda tínhamos coisas a realizar, pois segundo informações e comunicações a expedição se completaria no dia 14 com um trabalho no “Dedo de Deus”. Assim retornamos ao acampamento, fizemos um grande jantar coletivo e descontraído quebrando assim nosso jejum e em seguida comentamos sobre nossas experiências na caverna e fomos dormir, para no dia seguinte começarmos nosso caminho de retorno para a fazenda.

## *Retornando ao “Portal do Roncador”*

No dia seguinte 12/08, como combinado, desmontamos acampamento, revisamos todo o local para nos certificar que não deixaríamos nenhum tipo de contaminação, e iniciamos a caminhada de retorno por volta das 9:00 horas. Determinamos à rota de retorno de modo que teríamos que atravessar apenas parte da mata selvagem. Após algumas horas de caminhada, ao passar pela área do portal que cruzamos na ida, pudemos ouvir um forte ruído que vinha da serra, sentimos como se a serra nos contemplava com seu famoso ronco, isto foi claro e nítido, mas suave como um mantra. Por volta das 13:00 horas, alcançamos o pasto de uma fazenda que ficava entre nós e a estrada de asfalto, próximo ao vilarejo Vale dos Sonhos. Cruzamos a fazenda beirando sua divisa com a mata virgem, tivemos que atravessar um mesmo riacho várias vezes, pois este era muito sinuoso e em ziguezague. Procuramos não invadir a fazenda para não ter problemas, caminhamos o dia todo sem paradas e por volta das 16:00 horas chegamos ao vilarejo, onde pudemos nos refrescar e descansar. Estávamos ainda a uns 10 km da fazenda de Mauro, mas resolvemos aguardar o ônibus que passaria às 16:50 horas.

Estivemos por sete dias isolados da civilização, sete dias sem ver outros seres humanos além do grupo. Percebemos como foi impressionante o entrosamento e harmonia que alcançamos durante aqueles dias, não houve sequer um único problema em nossa relação, não havia barreiras culturais, nem mesmo de línguas. Dialogávamos como se já nos conhecêssemos a muito, verdadeiros irmãos que são capazes de se entender, às vezes com um simples olhar. Todos sem exceção sentiram o mesmo, até Mauro sentia, e sem dúvida tornou-se membro importante do grupo. Foram dias maravilhosos que marcaram profundamente a todos e nos impressionou pelo nível de entrosamento e amizade que alcançamos, nem um único mau humor ou desentendimento sequer, sentíamos alegria e satisfação de estarmos juntos, vivemos coisas incríveis e sabíamos disso.

Nosso ônibus chegou, às 17:30 horas já estávamos de volta à fazenda do Mauro “Portal do Roncador” e aos pés do famoso “Dedo de Deus”

Estávamos todos muito cansados, mas muito felizes por tudo que vivemos até ali. Reorganizamos nossa bagagem e procuramos nos acomodar. O pai de Mauro, Sr. Anaildo, que esteve cuidando da fazenda por todos estes dias, nos recebeu com muita alegria e hospitalidade, extremamente carinhoso e atencioso com todos, foi logo nos ajudando a preparar um saboroso jantar. No retorno ao passarmos pela vila “Vale dos Sonhos”, aproveitamos para comprar alguns mantimentos e alimentos.

Tivemos um jantar muito alegre, feliz e descontraído, conversamos sobre todo o vivido até ali, mas muito cansados, pouco a pouco todos foram se recolhendo para dormir, pois nosso trabalho ainda não tinha terminado.

No dia 13/08/2004, pudemos todos descansar um pouco mais, passar o dia descontraídos em conversas, meditações e relaxamentos. Ao final do dia nos reunimos para fazermos uma breve avaliação do trabalho até este dia, e nos prepararmos para o dia seguinte, 14/08/2004, quando segundo comunicações terminaríamos nossa expedição na Serra do Roncador com um trabalho no “Dedo de Deus”, pela noite.

Em nossa avaliação o grupo concluiu que obtivemos pleno sucesso até este momento, com todos os objetivos cumpridos plenamente, com incontestável apoio dos Guias e dos Mestres da Irmandade Branca corroborando nossas ações e escolhas, mas também guiando muitos de nossos passos. Percebemos o quanto são sábios nossos irmãos maiores e o quanto confiam em nós, mais uma vez reiteramos nossa clara sensação de apoio dos irmãos Rahma de todo o mundo, quando por incontáveis oportunidades, nos sentíamos protegidos como abraçados por uma forte energia que nos envolvia e que nestas oportunidades, naturalmente nos lembrávamos de todos que ficaram em suas casas, cidades, em encontros grupais e até em saídas a campo, com o objetivo específico de projetar ao nosso encontro uma forte energia de Amor, paz e proteção. Sabíamos nestes momentos que não eram somente os Guias ou os Mestres.

## “No Dedo de Deus”

No dia 14/08/2004, levantamos cedo e como previsto, mantivemos todo o dia de jejum. Realizamos logo ao despertar, um exercício de meditação onde nos projetamos até o “Dedo de Deus”. Cada pessoa teve sua experiência, mas mesmo assim ao compartilharmos percebemos que nos mantínhamos sintonizados e que muitas idéias e informações se complementavam e faziam parte de um mesmo contexto (*algumas das meditações estão relatadas ao final do informe*).

Tivemos um dia muito tranqüilo e agradável, mas nos mantivemos concentrados, pois os trabalhos no “Dedo de Deus” estavam programados para iniciar as 18:00 horas. Então realizamos meditações individuais e em grupo, exercício de mantras para manter nossa vibração elevada. As 17:30 horas iniciamos nossa subida até o ponto marcado.

Nas comunicações tínhamos indicações de horários sendo: *19:00 horas, entre às 19:00 e 20:00 horas, e entre 20:00 e 21:30 horas*, que poderia haver uma experiência grupal. As 19:00 horas iniciamos um trabalho de meditação e vocalizações de mantras e nome cósmico, às 20:00 horas nos mantivemos atentos e por volta das 20:30 horas pudemos perceber um objeto luminoso que cruzou o céu exatamente sobre nossas cabeças entre as duas gigantes rochas que formam o chamado “Dedo de Deus”. O primeiro que avistou foi Mauro e nos alertou com grande entusiasmo e euforia. No início parecia um grande farol projetando sua luz em nossa direção, em seguida se tornou um ponto luminoso deslocando-se lentamente, nos mantivemos em silêncio e atentos, até que em determinado momento, simplesmente sumiu.

Neste momento, Ricardo sugeriu um exercício de dermóptica com a rocha “Dedo de Deus”. Após isto nos mantivemos atentos até as 21:45 horas, quando sentíamos que o trabalho havia terminado. Então iniciamos nossa caminhada de retorno, apenas Ricardo se manteve no local por mais alguns minutos, pois recebeu um convite dos Guias para a realização de mais uma experiência.

Nestes dois dias e meio que estivemos na Fazenda, nos mantivemos bastante concentrados e ainda isolados da civilização, pois a Fazenda fica aos pés da Serra com o “Dedo de Deus” como cartão postal. Na fazenda não tínhamos nenhum recurso de comunicação, sem telefone, os celulares não funcionavam, e não tinha energia elétrica portanto, sem televisão ou rádio para nos distrair. A não ser por um carro ou um veículo que vez por outra cruzava a rodovia ao longe, nos mantínhamos tranqüilos longe da agitação da cidade.

No dia 15/08/2004, levantamos cedo e após um desjejum fizemos uma avaliação geral. Comentamos sobre a noite anterior, cada um expôs sua percepção no exercício de Dermóptica, e todos se sentiram como que transportados para os Retiros Interiores. Após isto, consideramos concluído todo o trabalho da expedição até este ponto, mas cientes de que muito há por fazer. O grande volume de informações e as novas indicações passadas pelos Guias e Mestres nos levam a uma nova etapa, principalmente aqui no Brasil, onde novas expedições deverão ser realizadas às locais por eles indicados, inclusive um novo retorno a Serra do Roncador. O trabalho de conclusão e fechamento foi repleto de emoção e alegria, um sentimento de satisfação plena de um bom trabalho realizado. Sabemos que as experiências vividas ao longo destes 12 dias marcaram a todos profundamente, e os 12 caminhantes sabem que estão unidos por laços de ternura, amizade, respeito, compreensão, tolerância, amor e luz, e que a tônica desta expedição foi a Harmonia alcançada de forma muito simples e natural, quando todos se despojaram dos conceitos humanos forjados no seio de nossa confusa civilização, mas que certamente foi coroada pelo incontestável apoio dos nossos Irmãos Maiores, os Guias, os Mestres da Irmandade Branca dos Retiros Interiores, de todos os Rahmitas envolvidos direta e indiretamente e de nossos Entes Queridos e Familiares.

## “Viagem de Retorno”

Pegamos o ônibus na estrada por volta das 15:00 horas, após uma hora de viagem chegamos ao terminal rodoviário de Barra do Garças. Ao nos acomodarmos no saguão para verificar os detalhes da continuidade de nossa viagem de retorno, novamente um fato muito curioso nos chama a atenção: os televisores do terminal rodoviário ligados e sintonizados no *Canal Bandeirantes*, de grande audiência e uma das grandes emissoras do país, anunciava que foram registradas imagens, vídeo e fotos de um grande Óvni no interior de São Paulo. pudemos verificar pelas imagens e fotos, que se tratava de uma nave mãe, alguns detalhes de todo o fato são muito curiosos: as imagens foram captadas no dia 3 de agosto, *início da expedição*, mas o ocorrido só foi revelado pela imprensa no dia 15 de agosto, *final da expedição*, exatamente quando todo o grupo retorna ao contato efetivo com a civilização, o meio urbano e os meios de comunicação. Outro detalhe importante, foi que, a pessoa chamada para analisar as imagens, foi um amigo dos integrantes brasileiros da “Expedição Roncador”, o Sr. Rogério Chola, hoje ufólogo, e que foi membro integrante muito ativo da Missão Rama/Projeto Amar nos anos 90, conduzida por Charlie no Brasil. Consideramos tudo isso muito significativo e importante, pois nos relembrou anteriores comunicações em que os Guias nos indicavam que haveria envolvimento dos meios de comunicação com o fenômeno Óvni, algo que não é muito comum no Brasil.

De qualquer forma mais uma vez percebemos o quanto são sábios nossos irmãos maiores, e como sabem conduzir e nos ajudar a ordenar a seqüência de acontecimentos, otimizando, valorizando e potencializando ao máximo a possibilidade de aprendermos com as experiências e fatos que ocorrem ao nosso redor, nos ajudando a perceber o quanto somos partícipes, integrados, interligados e interdependentes em todo o contexto que envolve a escolha que fizemos, nos tornando guerreiros e mensageiros da Luz.

Agora o Brasil retoma seu papel em todo este processo, escrevendo sua própria história, podendo assim contribuir efetivamente para esta Sagrada Missão de Amor e de Luz através da valiosíssima ajuda dos irmãos Rahma que vieram de outros países, enfrentando dificuldades pessoais, mas se entregando à expedição e a Missão, com carinho, amor, respeito, paciência, tolerância e amizade. Todos os integrantes dos Grupos Rahma no Brasil agradecem profundamente aos Irmãos, Alba, Aurora, Carina, Daniel, Rafael e Ricardo, pelo apoio, sabedoria e entrega, e todos nós agradecemos em especial ao Mauro, que como um verdadeiro Mestre, muito nos ensinou com sua simplicidade, humildade, através do Amor incondicional doando-se como verdadeiro Amigo.

***Que o Profundo Amor da Consciência Cósmica Ilumine o caminho de todos.  
Grupo de Expedição – Serra do Roncador 2004.***



## COMUNICAÇÕES

### **Comunicação 22-02-2004**

Local: Pedra Bela

Antena: Obac

Guia: Taeniac

Comunicação direcionada por Ricardo Gonzáles para próxima viagem a Serra do Roncador, em Mato Grosso - Brasil, a ser realizada em agosto 2004.

"O sentido da luz no caminho do local da Serra do Roncador será atribuição da capacidade de sentidos únicos ao encontro do Ponto Principal de Energia ou Disco Solar. Sendo os integrantes comprometidos com a missão, deverão se encaminhar pelos seus sentidos e intuição. Nos esperamos pelas entradas desviadas do canal de 2 cumes. Perceber as vibrações locais é tão importante quanto os objetivos a que se propõem. Neste sentido estamos concedendo todas as condições para que o grupo se torne coeso e único, tornando a tarefa a ser executada de grande valor. Quando se torna uno objetiva-se uma única visão e é exatamente isso é o que terão ao chegar aos portões alçados dos interiores. Queremos permanecer sempre juntos ao mostrar o real sentido de toda a ação. Pelos caminhos se vão e por eles também se retornam. Taeniac"

**Significado do Nome Cósmico OBAC, passado em meditação pelo Mestre da Serra do Roncador:**

**OBAC:** Os Olhos; aquele que vê; aquele que enxerga; aquele que distingue.

### **Comunicação 04-03-2004**

Local: São Paulo - Casa da Sandra

Antena: Obac

Guia: Mestre Santel, Taeniac, Godar e Antarel

Comunicação recebida em meditação direcionada ao Templo da Árvore em Sto. Antônio do Pinhal.

"Mestre Santel - dos Retiros Interiores de Uran. Este Mestre te indicam os caminhos profundos de um conhecimento singular que antevê a união dos tempos. Serão próximos as pessoas de seu povo que se denominam Sarkeus, seus discípulos e ajudantes ao trabalho de proteção de locais. Sejam sempre bem vindos quando estejam com os corações abertos ao novo tempo. Esperamos sua visita em breve. Esperar contato para interrupção de poder de luz. Chamar os tempos em volta do Templo. Um portal deverá ser conduzido a vocês entrementes nos vejam assim em luz. Guardamos seus símbolos que se traduzem ao entendimento daquele que se abre ao novo tempo. Santel de Orion, assim que obtenham a chave da permissão estarão entrando nos labirintos de seu conhecimento que guardamos. Estejam aptos a dete-los. Santel"

### **Comunicação 11-03-2004**

Local: São Paulo - Casa da Sandra

Antena: Obac

Guia: Taeniac

"Na Serra do Roncador será visto as luzes guias que estarão a postos na entrada da Caverna que está a 2 dias do local de parada e pouso. Encontrem esse lugar. Sigam pelas entradas que serão guiadas pelos cristais. Sigam 100 mts e sintam as forças entrarem em vocês. Serão guiados pela luz até o local. As cores da Entrada da Caverna serão do tom avermelhado e estaremos lá. O símbolo estará sobre a pedra. Taeniac"

### **Comunicação 04-04-2004**

Local: São Paulo - Reunião Geral Rahma

Antena: Obac

Guia: Taeniac e Guias de Morlen

Perguntas para a Comunicação:

1. Como poderão ser as pautas p/ o Brasil nos próximos meses?
2. Poderiam nos dar mais detalhes para a expedição ao Roncador?
3. Que os Guias podem nos falar sobre o encontro mundial no Equador?
4. Que os guias podem nos falar sobre o mundo em 2004?

"Obac,

Somos irmãos em luz e em todas as vidas deste planeta se tocam para poderem sentir suas vibrações. Nós os Guias estamos lhes enviando sinais para vocês de nossa presença para apoio de todos os grupos para os trabalhos a serem executados. Nas reuniões mundiais ou encontros de povos se proclama a união porém deve-se ter em mente os trabalhos propostos. Particularmente no Equador será um motivo de podermos ativar seus elementos naturais e assim terem a oportunidade de acessarem as informações. Ao Roncador recomendamos que sejam tomadas todas as providencias para preparação física dos integrantes da expedição pois terão dificuldades a serem superadas, tais como os exercícios que executaram agora (exercício dos olhos vendados). A confiança entre vocês é uma das chaves de acesso. No local do Roncador será 3 dias de caminhada por 3 km de caminho que será encontrada ao final a entrada aos Retiros Interiores. Lá receberão as informações para o próximo passo. Deverão conter a equipe de seus pares cósmicos e independentes que atuem nas diversas tarefas que terão. O auto-auxílio individual influenciando ao próximo. Como medida preparatória desçam ao encontro de seu ser em saídas a campo nos próximos 2 meses onde estaremos apoiando. A ordem mundial será alterada gerando expectativa da população. Não se deixem enganar pelos lados obscuros do poder sem lei. Sempre procurem uns aos outros entre vocês para tomada de decisões. A superação dos obstáculos será visto como vitória pelos leigos e assim servirão de exemplo. Tomem as devidas atitudes que se espera de vocês, assim como nós servimos de exemplo. Deixem as portas sempre abertas do seu coração para a entrada de um novo tempo onde a realidade jamais foi vista por vocês. Terão o amor como símbolo de prosperidade. Sigam os seus trabalhos de forma a se superarem pois os benefícios colhidos serão de extrema positividade e alcance. Nos vemos em breve aos tempos em curso. Dos Guias em Morlen e Taeniac."

### **Comunicação 30-05-2004**

Local: São Paulo - Reunião Geral Rahma - Roncador

Antena: Obac

Guia: Mestre Santel

"As perguntas a serem feitas serão: Quais as medidas a serem tomadas diante dos portais interiores?

Estando diante de si mesmo encontrarão seu estado natural ao tempo real. Serão todas as pessoas dispostas aquelas que adentrarão aos interiores. Assim que obtiverem as chaves das entradas sigam seus impulsos ou instintos pois dependerão deles para a visualização dos símbolos do tempo real e os grandes ensinamentos a que deverão ser passadas.

Passada a primeira fase sigam pelos caminhos tortuosos da mata em torno e sigam seu mestre. Estarão acompanhados de cada Guia seu conhecido. Façam o seu melhor. Assim que puderem e quiserem terão mais informações. Mestre Santel de Orion dos Retiros Interiores."

### **Comunicação 06-06-2004**

Local: São Paulo - Reunião Geral Rahma - Roncador

Antena: Obac

Guia: Taeniac

Perguntas p/ a Comunicação:

- Qual o objetivo da expedição ao Roncador?
- Qual a chave p/ permissão de entrada ao Roncador?
- Qual o significado do símbolo 14?
- O que fazer diante do Disco Solar?

“Obac de Taeniac,

Todos vocês são bem vindos às entradas interiores do Roncador. Faz-se sentido a preparação individual pois terão suas próprias provas individuais a serem executadas. Para tanto é disposto que deverão cruzar os caminhos até o local determinado por 3 e de 3 serão as chaves para a entrada. A chave 14 se lê ao contrário como  $4-1=3$ . Lembrem-se que forças obscuras à Missão também estão em torno do Roncador, por isso estão indo até lá. Ativar o Disco Solar será primordial para afastar o lado obscuro. Terão nosso apoio para todos os posicionamentos e deverão ter o preparo físico e mental que seja necessário ao trabalho, como por ex., limpeza do corpo e da alma, livre de toxinas e preconceitos. Deixar fluir todos os seus sentidos pois terão pela frente o Tempo Real e esse novo tempo que é estranho a vocês se coloca diante como sendo algo parecido a um sonho para vocês. Nesse tempo sentirão os seus movimentos mais lentos e sentirão mais leves como que podendo alçar em vôo de um pássaro. Atentem pelo fato que estarão em grupo e cada um de vocês deve-se apoiar no próximo. Estejam sempre juntos diante da luz. Do amor incondicional espera-se que irradiem a todo local que estejam pois é uma poderosa arma contra toda e qualquer dificuldade. Façam o seu melhor e aguardem novas instruções. Taeniac.”

### **Comunicação 13-06-2004**

Local: São Paulo – III Reunião Geral Rahma - Roncador

Antena: Obac

Guia: Mestre Santel

Visualização dirigida ao Roncador:

- A imagem do Roncador aparece em um sobrevôo sobre a região visualizando as montanhas do local. Então, aparece à entrada da caverna e diante dela o Mestre Santel, de aparência de um ancião, pele morena clara, cabelos longos até os ombros e brancos, com vestimentas brancas até os pés lembrando os trajes gregos e segurando uma espécie de cajado.
- Na Caverna do Roncador há um grande salão oval com uma fonte ou um espelho d'água no centro. Postados ao redor da fonte estão 12 Mestres da Irmandade Branca ativando o Disco Solar. Os Mestres começam a ativar o Disco Solar através do chacra cardíaco, lançando uma luz de cor branca, e então aparece o Disco Solar sobre o espelho d'água que por sua vez emite uma luz de grande potência que se dirige ao alto para todos os lados.

Nesse instante ocorre a comunicação com o Mestre Santel:

“Essa visualização mostra como pode ser ativado o Disco Solar, como uma fonte natural de energia de luz. Saibam que este processo é irreversível e àqueles que estejam aptos e dispostos a fazê-lo. Sempre se darão conta da necessidade de se ater diante do Disco Solar como sua fonte natural de energia. Esse instrumento é o facilitador da aura do planeta Ur, estando ativado há milênios e carregado com a sua vibração, de todos. Estamos todos juntos nesta história e saibamos como procedê-la. Estão se preparando para o ofício assim como estudam seus manuais de instruções. Deixem fluir seus instintos e sentirão toda a vibração e energia do Disco Solar. Estamos sempre prontos para a ativação. Esperamos pelos Retiros Interiores seu advento ao Novo Tempo em curso. Santel.”

### **Comunicação 26-06-2004**

Local: Pedra Bela – Saída de Campo do Rahma Brasil

Antena: Obac

Guia: Oxalc

“Sim Oxalc,

Sejam bem vindos à Missão. Com o amor de vocês estaremos apoiando desde Morlen. As condições são favoráveis para nossa aproximação e estejam às 9 em ponto de contato ao lado do Pedestal Maior do Centro do local. O propósito de nossas naves é a comprovação de apoio a vocês que se organizaram para tal fim. A partir do ponto de contato preparem o campo para abertura de chendra com os mantras já ensinados. Dois Guias e dois missioneiros estarão lado a lado. As energias encontradas serão a vossa instrução no amor como arma de poder. Aos ausentes, tenham também a compaixão e o devido entendimento para com todos, pois eles também terão o seu próprio tempo de preparação. Ao Roncador, figura-se como necessário estarem nos Portais Interiores no dia 06 de agosto de 2004, onde nossos irmãos esperam por vossa visita e início dos trabalhos. Lá deverão se reunir ao pé do Monte Rochoso Vermelho de 2 pontas para comunicação e contato. Deverá ser instalado uma base de apoio à aqueles que adentrarão aos Retiros. Que fique bem claro, todos vocês são bem vindos aos Retiros para os trabalhos mas, somente aqueles que se sentirem dispostos deverão adentrar pois, será necessário entrega e despojamento para tal fim. Explico: As energias para ativação do Disco Solar são aquelas que adentrarão o Tempo Real e isso provoca súbitas alterações moleculares e consequentemente vibracional. Uma experiência desse tipo será levado a cabo por vocês hoje no campo de contato. Contamos com os seus préstimos pois o tempo se fará presente e a todo aquele que coloca em frente seus objetivos. Estamos, nós os Guias de Morlen, Sampiac, Titinac, Anitac, Antarel e Godar, assim como a Guia Instrutora de Vênus Taeniac a postos para ajudá-los nesta tarefa. Peçam e visem todos o único objetivo que é de elevar o campo vibracional do planeta. Estamos felizes por terem se colocado à disposição. Fiquem na luz e no amor sempre. Oxalc.”

Presentes à Saída de Campo em Pedra Bela:

Paulo, Percio, Sandra, Adilson, Ruy, Cris e Marcelo

### **Comunicação 03-07-2004**

Local: São Paulo

Antena: Obac (em sonho)

Guia: Taeniac

#### **Roteiro de Viagem ao Roncador:**

Desenvolver as chaves **3 - 12 e 4**

$3 \times 4 = 12$  ( $12 = 3 + 1 + 2 = 3$ )      blocos de 3 dias x 4 fases

4 grupos x 3 pessoas

(3 - 12):  $3 \times 1 = 3$  e  $3 \times 2 = 6$        $6 + 3 = 9$       **Dias 6 e 9**

<b>DIA</b>	<b>FASE</b>	<b>ATIVIDADE</b>
04	1 <sup>a</sup>	Saída – Viagem de ida
05		Viagem
<b>06</b>	2 <sup>a</sup>	Chegada Portais do Retiros Interiores – Início; Abertura
07		Expedição - ida
08	3 <sup>a</sup>	Disco Solar
<b>09</b>		Expedição - volta
10		Conclusão e Fechamento
11		Viagem de volta
12	4 <sup>a</sup>	Retorno ao início

### **Comunicação 07-07-2004**

Local: São Paulo

Antena: Obac

Guia: Titinac

“Sim, Obac, sejam bem-vindos as Terras Desconhecidas onde muitos procuraram e poucos a encontraram. Estejam aptos a percorrer os caminhos de outros tempos e onde se encontram depositados as chaves de um conhecimento infinito. Estão perto de chegar a uma nova ordem de partida para que se desenvolvam por completo. Estes encontros se darão por temas que serão dirigidos a cada um dos integrantes da expedição. O seu, Obac, será de verificar os caminhos a serem percorridos como um rastreador. Cada um dos integrantes é tão ou mais importante para com todos os outros pois um dependerá do outro. Estejam conectados e em harmonia. Temos em vista que se acarretam outras formas de energia para dissipação do objetivo comum, porém não se detenham em discutir o incerto, façam o que tenham que ser feito. Todos os integrantes receberão sua missão. Fiquem no amor e na luz. Titinac”.

### **Comunicação 18-07-2004**

Local: São Paulo

Antena: Obac

Guia: Taeniac

Meditação ao Roncador:

- Seguir o curso das folhas + verdes; curso d'água;
- Muitas cavernas. A entrada será mostrada no local pelo tom + avermelhado da entrada;
- Sinais: Luzes; Inscrições nas pedras; Lugar já conhecido, como se já estivesse estado lá antes;
- Aprendizado do amor incondicional é ditado por todo o Universo;
- Sintonia com o Disco Solar será o momento da ativação;
- Sejam uno em um só.

Conceito de Plasma Cósmico: uma energia que poder tocada; É o meio pelo qual a energia flui.

COMUNICAÇÃO  
Antena Tell Aram  
Local: São Paulo – Brasil  
7/08/2003

Questões:

Qual o local específico a ser visitado?  
Quais sinais encontraremos?  
Qual trabalho devemos realizar nos locais?

“Sim Oxalc, vosso Irmão na Luz

Terão apoio do mestre Olmec da Irmandade Branca  
Sinal na parede de Pedra  
Sintonizem-se com a natureza do local e sintam a vibração que definirá o ponto de encontro com os mestres.  
Um peixe será o sinal que marcará o local.  
Procurem manter vossa concentração e vossa vibração elevada, pois como lâmpadas na escuridão tornam-se foco de atenção e muitas coisas podem ser atraídas.  
Mantenhm-se positivos e tenham o Amor como energia que move suas ações assim esta será vossa proteção.  
Neste momento Luz violeta vindo do alto muito intensa para trabalho de mudança e transformação.

Mantenhm-se atentos  
Estamos convosco

Com Amor Oxalc.”

COMUNICAÇÃO  
Antena: Tell Aram  
Local: Pedra Bela – São Paulo – Brasil - 22/02/2004

Questão:

Pudemos notar nestes últimos 2 anos grandes conquistas, metas alcançadas e grande amadurecimento por parte de vários membros da Missão no Brasil, mas me parecem de cunho individual e pessoal, de forma global tudo tem parecido um pouco morno, quanto a Missão, que papel deve o Brasil desempenhar ?

Sim Oxalc, vosso Irmão na Luz,

Com grande alegria temos acompanhado vosso trabalho e desempenho, pois sim são grandes vossas conquistas, e claro é vosso amadurecimento, e tudo tem seu momento.  
Como um processo de preparação vocês tem trilhado o caminho, com empenho e entrega chegam ao lugar e no momento certo.  
Ao Brasil cabe um papel muito importante e é chegada a hora, vivemos como sabem o chamado “Sétimo de Rahma” a última fase deste processo, e é neste momento que os Irmãos Rahma do Brasil terão seu papel de grande importância, mas o tamanho da importância é proporcional a vossa responsabilidade, a expedição para a “Serra do Roncador” terá importância de âmbito global, vocês viverão uma experiência que terá grande impacto para todos os grupos Rahma no Brasil e no Mundo.



Questão:

Como deverá ser esta experiência na expedição “Roncador”?

Um encontro físico com nossos Irmãos da Irmandade Branca será o marco de vossa história, com a recepção de mais uma chave do conhecimento oculto a História de vossa humanidade, estaremos presentes e apoiando de forma inquestionável, daremos sinais claros de nossa presença em seu território, e isto irá chamar a atenção de todos inclusive da imprensa, e isto irá funcionar como um despertador para todos os Rahmas do mundo, não é por acaso que muitos têm intuído e captado em comunicação que começa se formar um movimento sincronizado como se todos os grupos do mundo entrassem na mesma sintonia criando um movimento em nível mundial claramente perceptível e determinante como referência para o seu planeta.

Questão:

A expedição “Roncador” estará fechando uma etapa?

Este não é o fim, mas sim o começo de uma nova etapa ainda mais intensa e de trabalho muito árduo, a partir da ativação de mais um “Disco Solar”, daí serão 7 anos de intensas atividades nos grupos Rahma em todo o mundo.

As forças obscuras se farão mais presentes, por todo seu planeta guerras e desentendimento os colocará em um teste cada vez mais duro, a natureza também os colocará a prova, não somente por manifestações de ajustes cíclicos naturais, mas também como resposta ao vosso modelo de comportamento como civilização, mantenham se unidos pelo Amor e pratiquem cada vez mais vossa tolerância, sejam exemplo para aqueles que se desesperam diante das dificuldades que se apresentam, estaremos sempre presentes e vos apoiando, como sempre estivemos.

Questão:

Que pautas de trabalhos podem nos sugerir para os grupos no Brasil nos próximos meses?

Não descuidem de seu trabalho individual, não se percam em protagonismos, fortaleçam sua força de vontade, procurem aprender com os exemplos vividos por outros grupos do mundo, quando uma expedição como a de Agosto de 2004 para o “Roncador” se aproxima, é muito comum que se forme um alto grau de expectativa, e todos querem colaborar, todos querem se sentir importantes colaborando, e todos são importantes fazendo a sua parte no processo, não somente aqueles que se deslocam para um local para cumprir com uma responsabilidade assumida, pois esta é simplesmente a parte que lhes cabe naquele momento, e para que estes pudessem estar naquele local, todos cumpriram com uma importante parte do processo a sua parte.

Acima de tudo gerem situações que os mantenham Juntos, procurem se unir e façam saídas a campo, mas também estreitem vossa relação como amigos, pois os verdadeiros amigos se respeitam e sabem que cada um tem sua parcela de importância e responsabilidade.

Com a proximidade do final do ciclo dos tempos, as frequências e vibrações para vocês se tornam cada vez mais instáveis em todos os níveis, físico, mental, e espiritual, e as forças obscuras procuram se aproveitar disso através dos vossos pontos fracos desestabilizando-os e os desunindo, lembrem se sempre disso e trabalhem vossa força de vontade, superando-se a si mesmos mantenham a unidade e sejam exemplos para o mundo, acreditamos e estamos com vocês.

Que o profundo Amor a Luz e Poder da Consciência Cósmica Ilumine vosso caminho

Com Amor, vosso Guia na Missão.

## COMUNICAÇÃO

04/04/04 –São Paulo - Brasil

ANTENA: TELL ARAM

Sim Oxalc vosso irmão na Luz,

Com alegria vemos e sentimos vosso empenho e dedicação.

O nível vibracional alcançado por vosso grupo atinge altas esferas e nos toca com grande amor.

Insistimos que não devem descuidar do seu trabalho individual, percebemos que todos já sabem que devem se dedicar para avançar no caminho, mas principalmente neste momento não estaremos promovendo ações ou atividades individuais, mais do que nunca devemos nos unir ampliando nossa relação, busquem estar junto criando sempre uma mesma vibração, em breve estaremos lhes convidando para ir a campo realizar atividades muito específicas e que não pode ser realizado por uma só pessoa, todo este trabalho é em grupo, e uma pessoa só em campo pode ser muito delicado e criar lapsos de entendimento além de se expor a energias desagregadoras que podem contaminar não somente o indivíduo, mas a todo o grupo. Principalmente para as próximas semanas e até meses saiam a campo sempre juntos e ampliem vosso entendimento mútuo e experiência coletiva.

Como muitos de vocês já intuem, vosso trabalho está criando um diferencial de referência para todos os grupos Rahma no mundo, e a expedição “Roncador” será um marco para isso e que ira mexer com os grupos de forma significativa e positiva criando uma onda de ação e movimento que a muito esperamos.

Isto quer dizer que a expedição “Roncador” lhes reserva experiência única no Brasil e que chamará a atenção do mundo.

No Equador teremos intensas atividades e estaremos apoiando, é muito importante que se controle o nível de ansiedade gerado pelos grupos e também por aqueles membros desagrupados que orbitam os grupos em atividade e que só aparecem em grandes acontecimentos buscando desta forma se sentir útil e trabalhando, isto na maioria das vezes tem clara intenção positiva, mas também mais atrapalha do que ajuda, pois estes indivíduos, por não manterem um trabalho contínuo de relação e interação com seus grupos e com o contexto de todo o trabalho que a missão vive naquele momento, acabam por descuidar de seu trabalho individual e nas saídas a campo de grande importância procuram se sentir partícipes sem perceber que acabam por agregar ao grupo energias dissociativas e de dispersão. É preciso estar atento a isto.

O mundo como um todo se apresenta muito instável tanto em questões naturais como também por influências negativas, mas em contrapartida os grupos de forma geral começam a intensificar suas atividades, as cadeias de energia e os trabalhos por uma comum unidade mental surtem efeitos e se fazem cada vez mais perceptivos, vemos em breve que esta sintonia tornará o grupo Rahma cada vez mais forte servindo de referência para o mundo.

Cotamos com vocês, contem conosco, pois estamos presentes.

Com Amor Oxalc, vosso irmão na Luz.

## COMUNICAÇÃO

06/06/04 – São Bernardo do Campo – São Paulo - Brasil

ANTENA: TELL ARAM

### QUESTÕES:

- 1- Podem nos falar mais sobre os objetivos da viagem a “Serra do Roncador”?
- 2- Qual o Simbolismo que guarda a chave 14 para a expedição?
- 3- Que símbolo encontraremos na “Pedra”?

“Com Amor Oxalc, vosso irmão na Luz,

A expedição a Serra do Roncador é a muito por todos esperada, e nós vemos com alegria e satisfação que tudo caminha como previsto, em função da expectativa gerada sobre a expedição de agosto vemos a possibilidade de com nosso apoio claro e incontestável gerar em nível mundial um movimento de coesão, onde os grupos Rahma de todo mundo se sintonizam, ficando claro o momento que vive a Missão 7º de Rahma.

A partir da expedição para o “Roncador” e com a recepção de mais uma chave muito importante de sua história, se dará um período muito rico e intenso de trabalho para todos os grupos em todo o planeta, lembrem se sempre de ser exemplo e do que significa ser Rahma, vocês podem ser uma grande referência para muitos.

A chave 14 guarda estreita relação com o principal significado, como se em um despertar de consciência se possa perceber com mais clareza o significado do “Ser” espiritual e o quão poderoso isto pode ser influenciando e harmonizando o indivíduo e aqueles a sua volta.

O símbolo encontrado no local será um peixe, este símbolo tem o mesmo significado utilizado no início da era cristã que identifica o pescador – “Pescador de almas”.

O ciclo dos tempos se fecha e na tomada de consciência global permite ao planeta vencer a ignorância que é o principal ponto de apoio e ferramenta utilizada pelo manto negro.

A verdade liberta as mentes aprisionadas na ilusão do plano físico.

Com Amor Oxalc, vosso irmão na Luz”.

Comunicação  
Data: 13/04/2003  
Antena: Tupac Shamam  
Local: São Paulo

**Perguntas:**

1ª Confirmar expedição a Serra do Roncador em Agosto de 2004, pautas e objetivos?

2ª Que lugar específico temos que chegar? Quantos e de que países participarão?

3ª Como nos preparar para o compromisso de Roncador? Pautas para o grupo a partir de agora? Lugares para ir?

Sim, Oxalá

A preparação de vocês deve ser muito forte. Mesmo aqueles que não forem à expedição podem ajudar muito se estiverem bem preparados.

Para o Brasil, a viagem ao Roncador é o mais importante. As saídas de ativação de outros pontos são acessórias que feitas ou não, não vão atrapalhar a expedição para a Serra do Roncador, que será realizada de qualquer forma. Elas podem sim tornar as coisas mais fáceis.

Os que devem ir são até 15 pessoas, alguns do Brasil e o restante um grupo forte de outros países. Terão que selecionar muito bem pois o grupo deve ser harmônico e bem preparado pois haverá forças da escuridão agindo, e aqueles que não estiverem preparados podem ter problemas.

Agosto de 2004 é uma data ótima, pois guarda muitos simbolismos. A chave 14 é a que marca e os objetivos têm que cumprir-se. Estejam preparados e tudo se dará. A expedição marcará o término de uma etapa na América do Sul e preparará uma nova fase.

Comunicação  
Data: 12/01/2004  
Antena: Tupac Shamam  
Local: São Paulo

**Pergunta:** Há novas informações sobre a expedição para a Serra do Roncador?

Olá, com vocês Antarel, Anitac e guias da Missão apoiando.

A preparação para o Roncador deve ser intensa pois o tempo é curto e muito deve ser alcançado. Devem estar vibrando tão alto como outros que participaram de outras expedições estavam. Para isso, meditações diárias solares e lunares, como desde o início já indicamos, devem ser feitas. Uma alimentação saudável e jejuns regulares, além de uma atitude mental positiva são muito importantes. Não se preocupem se estão prontos ou não, preocupem-se em prepararem-se com cada vez mais força e coração, pois a missão coloca cada um no local e hora adequado para que possa render ao máximo. Se no momento necessário vocês estiverem preparados, o todo se encarregará de selecioná-los. Vibrem alto irmãos Rahma, pois o momento se faz necessário em que vocês se encarregarão de fazer coisas grandiosas.

A expedição para o Roncador será um grande ativador de consciências e apesar do lado negro estar conspirando para que falhem, nada poderá impedir que alcancem os resultados previstos, pois em cada um de seus corações a certeza do sucesso já está presente.

Um grupo de no máximo 14 pessoas entrará no Roncador, e este será formado por até 7 brasileiros e outros Rahmas de outros países que já tenham participado de outras expedições. Sairão em 4 de agosto da cidade de São Paulo e entrarão na Serra a partir de 6 de agosto, quando as condições forem ideais.

Todo o sucesso será alcançado quando a conexão com o Tempo Real e a ativação do grande Disco Solar do Roncador for feita.

Terão mais informações na medida em que forem se conectando conosco.  
Com Amor, Antarel

Comunicação  
Data: 22/02/2004  
Antena: Tupac Shamam  
Local: Pedra Bela

Bem vindos irmãos Rahma de sempre, quem vos fala é Anrael dos retiros interiores do Brasil. Temos muito a compartilhar, mas só podemos fazê-lo se vocês se aproximarem de nós, como agora o estão fazendo.

Sua harmonização de energias e grupal nos contagiou. Sua amizade e seu respeito pela natureza nos encantou. Assim devem ser aqueles que vão se conectar com os retiros da Irmandade Branca, como vocês em breve irão fazer.

Muitas informações estarão disponíveis a vocês, e devem estar prontos tanto para recebê-las quanto para interpretá-las, pois estão cheias de símbolos e de misticismo ou magia.

Queremos convidá-los para que venham conhecer nossa morada, mas não entrarão fisicamente, o que torna importante o estudo e a prática das viagens astrais e desdobramentos.

Com sua união conseguirão reativar o Disco Solar que há na Serra do Roncador, o que preparará o Brasil para entrar em uma nova fase de atividade, onde as viagens de exploração se multiplicarão. Farão viagens para lugares conhecidos onde já há atividade de outros grupos, mas além disso, descobrirão que há lugares na selva onde não poderiam ir antes da conexão que se abrirá para sua chegada.

No Acre e em Tabatinga há caminhos para que entrem em cidades perdidas onde há conhecimentos que farão alguns encaixes na história da humanidade e que serão muito duros e difíceis de entender e aceitar, mas que devem conhecer, pois estão atingindo a maturidade para assimilá-lo.

Tudo isso se dará e para isso os esperamos muito próximos.

Os abraço na luz e os saúdo.  
Anrael.

Comunicação  
Data: 04/04/2004  
Antena: Tupac Shamam  
Local: São Paulo

#### **Perguntas:**

- 1ª Pautas para o trabalho para o Brasil para os próximos meses?
- 2ª Maiores informações sobre a expedição do Roncador?
- 3ª O que nos podem dizer sobre o Encontro Mundial no Equador?
- 4ª O que nos podem dizer sobre fatos, acontecimentos e o panorama geral do mundo em 2004?

Olá Oxalc,

Os tempos estão se conectando e o mundo está sentindo os efeitos desse fenômeno. Eventos como furacões, tornados, ciclones, terremotos e outros acontecimentos estruturais do planeta são conseqüências das energias que chegam cada vez mais forte e durante o ano de 2004 serão a tônica na Terra. Assim como o planeta está sofrendo mudanças bruscas, o ser humano como parte integrante desse sistema de forças Terra-Universo também sofre as mesmas conseqüências. Guerras, conflitos, nervosismos e ansiedades são como o vulcão entrando em erupção. Apenas o prenúncio da calmaria e da paz que se abaterá sobre o mundo quando descobrirem-se seres cósmicos de imenso poder espiritual e capazes de mudar o universo.

Nenhum mal sobrelevará os ânimos daqueles destinados à luz. Vocês são parte de um todo que reage agora e os espera para vós tão altos que alcançarão os confins do Universo e levarão atrás aqueles que esperam que o caminho seja aberto pelo perdão que vocês demonstrarão pronto.

A viagem para o Roncador realmente seguirá os padrões do país onde se encontra e quebrará paradigma, suas intuições estão certas. Deverão se preparar como nunca e essa é a grande pauta para os grupos. Trabalhem individualmente para que todos possam absorver o crescimento que se dará do seu próprio crescimento.

Sobre o Encontro no Equador podemos lhes dizer que iniciará uma intensa aparição nossa por essa área, pois nossa presença será contundente e necessária e trabalharão o retorno de Cristo.

Amigos de longa data: sejam o exemplo de trabalho e de entrega nos próximos meses, pois Rahma Mundo anseia pelo ressurgimento do Brasil adormecido e muito têm a ganhar e aprender disso.

Com amor Oxalc

Comunicação  
Data: 06/06/2004  
Antena: Tupac Shamam  
Local: São Paulo

**Perguntas:**

- 1ª Qual o simbolismo da chave 14 para a expedição?
- 2ª Qual o objetivo da expedição?
- 3ª Santel, contatado em comunicação, é um mestre da Irmandade Branca?

Olá sou Anrael,

Os retiros interiores do Brasil os esperam de braços abertos. Cumprirão a missão a vocês assinalada com o auxílio de irmãos de outros países, mas nunca se esqueçam que a responsabilidade por Roncador é de vocês.

Terão que ativar o Disco Solar que aqui guardamos e o conectar com os outros já ativos. Farão uma conexão com o Tempo Real e prepararão novas expedições anível mundial e dentro de seu país, além de receber mais uma parte do Registro Akashico que guardamos.

A chave 14 marca a continuidade do processo de final dos tempos e início de um só tempo, que é a reconexão da Terra e seus habitantes com o Real Tempo. Roncador preparará uma outra grande expedição para a redescoberta da Kayona na Antártida.

Preocupem-se em saber reconhecer os sinais que receberão durante a expedição, ou seja, a todo o momento poderão distinguir os símbolos em rochas, outdoors ou mesmo pessoas. Isso os levará ao ponto onde devam ir para nos encontrar.

Já estamos os esperando há muito tempo e por isso não podem se dar ao luxo de falhar.

Mas as condições estarão perfeitas e nos encontraremos no caminho a partir de 04 de agosto de 2004.

Santel e eu não somos mestres da Irmandade Branca, mas fazemos um trabalho em prol das forças da luz no Roncador.

Anrael e Santel dos retiros interiores os envolvendo em Luz

Comunicação  
Data: 05/08/2004  
Antena: Tupac Shamam  
Local: Barra do Garças

**Perguntas:**

- 1ª Como deverá ser a participação de Mauro?
- 2ª Qual o caminho a seguir desde o Dedo de Deus?
- 3ª Confirmar possíveis experiências que o grupo pode viver?
- 4ª Existe atividade física no Roncador?
- 5ª Existem os 5 corpos congelados e qual sua importância

Olá, Antarel desde nave próxima projetado.

Sejam bem vindos aos pés da Serra do Roncador, lugar sagrado no Brasil que há muito os esperava. A preparação agora chegou ao fim. É a hora da culminação dos objetivos da América. Não esperem mais e partam logo para encontrarem-se com os mestres e a sabedoria dos Retiros Interiores. Se o plano conspirou para que houvesse alguém para guiá-los, aproveitem essa oportunidade. Sigam sua intuição e saibam reconhecer os símbolos sagrados como já têm feito bem durante toda a viagem. Nada acontecerá por acaso e por isso devem estar atentos aos sinais. Se um pássaro cantar ao seu lado é porque algo queremos que sua atenção veja.

É hora de que todos os esforços de personalidades tão diferentes se unam para chegar ao final. O objetivo será alcançado e o portal será transposto por três pessoas orientadas por outra com mais experiência. Nos faremos ver para que saibam que os apoiamos de perto.

Sejam fortes em mente e amorosos em suas ações. Seu coração é a chave, vibrem com o cardíaco do planeta.

Com Amor os envolve Antarel

Comunicação

Data: 08/08/2004

Antena: Tupac Shamam

Local: Serra do Roncador

Santel desde os retiros interiores do Brasil

Passaram com obstinação e humildade em todos os testes que impusemos ao grupo. Mantiveram a harmonia e utilizaram sua intuição e finalmente chegaram aos pés da montanha sagrada do Roncador, que esconde dentro de si segredos guardados há muito tempo e que se revelarão a vocês.

Não duvidem em momento nenhum de nossa presença e apoio. Não duvidem de seus sentimentos e das experiências que lhes proporcionamos. Saibam que mesmo a experiência que à primeira vista é apenas um elemento, ao final envolve a todos e cada um tem sua participação.

Agora é a hora de concretizar a experiência do Disco Solar do Roncador.

Tenham em mente a grandiosidade desse fato, sua responsabilidade e verão as conseqüências que isso trará a vocês e a todo o planeta.

Não se preocupem em realizar cerimônias para ativar também os cristais verdes que aqui guardamos. Só com a simples presença de alguns de vocês que vibram nessa sintonia isso já se dará, além de ser uma das funções do Disco Solar que aqui custodiamos.

Sim, é verdade. Só saberiam depois de sua experiência nesse ano no Equador que há cristais como esses por aqui.

Isso demonstra que a primeira expedição para o Roncador não foi mal sucedida. Ela cumpriu sua finalidade de estabelecer o primeiro contato com nossas energias e abriu caminho para que estivessem aqui hoje. Só com o pleno conhecimento que agora têm desse segredo que aqui guardamos é que a conexão conosco seria realizada. Tudo tem seu tempo mesmo nessa hora em que o tempo urge e as atividades estão sendo aceleradas.

Os aguardamos Santel

Comunicação

Data: 14/08/2004

Antena: Tupac Shamam

Local: Fazenda Portal do Roncador

Olá, Antarel

Irmãos em missão, tenham certeza que cada um de seus passos foi assistido e apoiado. O apoio pode ter partido do seu irmão ao lado, mas não somos todos companheiros nessa sagrada jornada?

Não se preocupem se suas conversas ou discussões serão mal interpretadas por nós, porque já saíamos que isso iria ocorrer, pois lembrem-se que vemos um pouco mais à frente e por isso ajudamos a formar essa equipe de trabalho.

Lembrem-se que os Guias e os Mestres também fazemos parte desse equipe e se nós os colocamos à prova, porque vocês também não podem querer colocar-nos à prova também? Mas sempre devem lembrar que da mesma forma como vocês não se comportam exatamente como planejávamos por suas próprias razões, nós também não nos comportamos exatamente como vocês querem.

No final o importante é que a confiança entre todos se mantenha e que cada um continue cumprindo com sua parte nessa tão sagrada missão.

Nada ficará sem ser esclarecido, mas a seu tempo. Confiem em nós, como sempre confiamos em vocês.

Com Amor, Antarel

Comunicação

Data: 14/08/2004

Antena: Tupac Shamam

Local: Fazenda Portal do Roncador

Mulla

Sim queridos irmãos, aqui estava os esperando. Seus esforços foram enormes, mas ainda falta muito para culminar os trabalhos no Brasil. Terão ainda que se encontrar fisicamente conosco e descer aos Retiros Interiores do Brasil, onde custodiamos muitas informações sobre o Plano Cósmico e sobre as cidades sagradas do Brasil e sua relação com a Atlântida.

Assim como na superfície, os retiros interiores do Brasil abrigam uma quantidade enorme de seres das mais diversas procedências, exilados da Atlântida e todos trabalhando para a luz, guardando e protegendo esse local inclusive de desastres naturais como terremotos, vulcões e furacões, que vocês sabem que não existem por aqui. Isso se deve ao fato de tão valorosos segredos que aqui escondemos.

Ainda há muito a saber e com o tempo entenderão.

Mulla



Comunicação 03/05/2003

Local : Piedade – São Paulo – Saída com Sixto

Antena: Ami-Haunac

Algumas Perguntas:

- 1) Quais os pontos a serem ativados no Brasil, antes da Serra do Roncador?
- 2) Pautas de trabalho para os grupos no Brasil.
- 3) Deve-se buscar contato com a Irmandade Branca em cada um dos lugares que existem discos solares? Que trabalhos devemos fazer?
- 4) Receberemos fisicamente em algum momento os Livros das Vestiduras Brancas?
- 5) O que acontecerá ao nível do Planeta e a humanidade que nela esta quando se ingressar ao tempo real, se perderá as estruturas físicas, como se transformarão?
- 6) Onde está a virgem agora e que nível de evolução possui, quem era Ela?

Os pontos a serem ativados no Brasil já foram passados alguns. O que precisam é trabalharem mais para confirmá-los e estuda-los antes de fazerem um trabalho. Em Piauí, Minas Gerais e tem mais pontos ao Norte, para isto tem que trabalhar mais estes pontos em comunicação conosco com muita vontade e luz.

Os trabalhos dos grupos do Brasil será à base de conhecimento, integração entre vocês mesmos, mais trabalho juntos, será um ano de ativação de chaves para todos vocês, façam trabalhos em campo, compartilhem entre vocês as informações, pois terão que trabalhar muito a vocês mesmos para poderem trabalhar o próximo e os pontos que precisam ser ativados, unam-se no amor, façam os trabalhos fluírem dentro de um clima de amizade, respeito e muito amor, que é a chave de todo o processo.

A Virgem Maria está em um nível de evolução de 5ª dimensão para 6ª dimensão de consciência, ela era terráquea com um espírito muito novo e elevado, sendo assim escolhida pela sua pureza e pela sua evolução espiritual.

Maria foi preparada a muito, Ana a recebeu como uma benção também, mas era um ser evoluído que entrou no Plano de trazer a Cristificação ao Planeta Terra, ela foi preparada desde o nascimento de Ana, sua mãe, quem teve também Maria considerada filha de outro mundo de outra civilização, encerrada aqui na Terra para a missão de ser a geradora de Jesus e dar sua contribuição como demonstrou a todos do Amor que tinha a toda a Humanidade, exemplo de fé, exemplo de entrega.

Os Discos Solares são portas interdimensionais para o real tempo do Universo. Sim terão que descobri-los, pois há mais discos nos lugares onde estão se fazendo os encontros com a Irmandade Branca, estes encontros lhe darão a oportunidade de conhecê-los e de vê-los. Sim, há alguns lugares como o Roncador, Monte Shasta, Equador, e outros mais.

6 Pontos – 6 Fatos – 6 Líderes

O que terão afetado ao Planeta a nível de energias negativas, o que farão e serão chamados anticristos, mas não é um ser unicamente e sim a junção de todos os três pontos, fatos e líderes, serão afetados a nível econômico, social, mundialmente falando, líderes que travarão guerras em busca de poder, mas que não sabem que todos perderão, pois nenhum deles o tem. Pontos estratégicos no Planeta, como estão acontecendo no Iraque para que fechem portas para o conhecimento da humanidade e destruirão a história que lá se encontra e outras virão.

O Planeta ao se conectar com o real tempo do Universo passará até lá por muitas transformações, seu eixo está inclinando pouco a pouco, fatos no ambiente, como catástrofes ambientais, muitas coisas acontecerão, pois os governos negativos não querem que ocorra esta mudança, estabelecendo assim o caos no Planeta, aqueles que conseguirem alcançar juntamente com a Terra este nível para mudar e alcançar a 4ª Dimensão passará fisicamente normalmente, outros morrerão, pois não saberão o que está ocorrendo, a mudança que será muito mais positiva deixará muitos loucos pelo caminho, não sabendo mais o que fazer de suas vidas, caberá aos homens do novo tempo, as instituições, a nova humanidade a ajudar no alerta a estas pessoas e ajuda-los com Amor, instruindo para darem um novo passo.

Com muito Amor na Luz Anitac.

Comunicação 23/02/2004  
Local : Pedra Bela – São Paulo  
Antena: Ami-Haunac

Pergunta: Sobre a Serra do Roncador

Somos seus irmãos na Missão,

O local já está sinalizado, não terão dificuldades em adentrar no local. Busquem as pessoas que mais estejam preparadas dentro da Missão e comprometidas com o trabalho, vibrem a harmonia e o amor.

No dia 11/08/2004 estarão no lugar onde poderão se conectar com a Irmandade Branca para buscar o local ideal para a ativação do Disco Solar que se encontra no interior da Serra.

O Grupo do Brasil tem uma responsabilidade muito espiritual de manter a vibração e equilíbrio do Planeta através de suas energias naturais e de foco com a Missão.

No apoio a expedição poderão comprovar fatos e buscar a harmonia do grupo para uma saída de apoio e de muita amizade.

A busca do conhecimento na expedição será de muita importância e de muita paz e harmonia. Há que se preparar para que as coisas comecem com muita vontade e muita entrega.

O número de pessoas para expedição será de 12, mas somente 9 irão fazer o local sagrado, cada qual com sua energia.

Uma luz intensa sairá de dentro da caverna no Cânion e desta luz sairá um Guardião para dar-lhes uma mensagem sobre o Disco Solar.

Com amor Anitac.

Comunicação 27/02/2004  
Local: São Paulo - Workshop Ricardo Gonzalez 3º dia  
Antena: Ami-Haunac

Pergunta: sobre a expedição a Serra do Roncador, mais pautas.

Irão 12 pessoas – Uruguai, Chile, Brasil, Peru, dentre outras, na chegada ao portal se encontrarão conosco, estejam lá no dia 10/08/2004 e esperem o chamado da Irmandade Branca para poderem entrar, não terão muitos problemas e farão à caminhada tranquilos, os que vão entrar são os AM/AC/. Vão entrar em contato com o mundo intraterreno lá a Irmandade Branca dará a vocês a chave para acessar outros pontos aqui no País e a chave para acessar o Deserto de Gobi, onde somente 7 pessoas poderão entrar.

A viagem durará mais que 10 dias, pois acessarão outros lugares e terão muito o que assimilar, a porta de abrirá e o mestre da Irmandade Branca se apresentará com o coração, a paz, o amor que é a chave de todo este conhecimento, conseguirão cumprir com os objetivos da viagem.

Seus Irmãos Guias – Oxalc.

Comunicação 04/04/2004  
Local: São Paulo –Reunião do grupo Orion  
Antena: Ami-Haunac

Com amor seu irmão na Luz Oxalc,

Nos próximos meses haverá mais necessidade de um encontro mais próximo conosco, as intuições tem que ser levadas muito a sério. Os símbolos serão dados e traçados para um reconhecimento de muitos fatos e lembranças que terão que acessar.

Se preparem para o que já estão sendo chamados que é a viagem para a Serra do Roncador. O trabalho lá será tranquilo a ser fazer, mas de muita responsabilidade e entrega.

Abrirão portas para toda a humanidade e toda a seqüência de trabalhos a realizar no Roncador já estão sendo passadas e dadas a vocês, procurem captar esta freqüência.

A preparação mental será de muita importância para que tudo se como tem que ser e como tem que buscar.

Próximo ao mês da saída conseguirão fechar todo o trabalho e terão certeza das pessoas que estarão lá, todos se preparem, pois todos trabalharão para que tudo se cumpra.

Na pedra dentro da caverna haverá um símbolo e quando acessarem seus cristais e entenderão e decifrarão de imediato, será a chave para o grande começo.

No Equador o encontro será importante para traçarem os fatos ocorridos e as etapas que se aproxima para o Encontro com a Irmandade Branca, os trabalhos estão levando a isto, e será muito em breve este encontro no Equador, que todos apoiem.

O mundo está sendo atingido com mais intensidade pelas forças negativas, pois eles já sabem do grande Plano e sabem que pode se realizar um grande trabalho para a mudança do Planeta.

Fatos naturais acontecerão com mais freqüência, pois já está sendo traçado o caminho do Planeta para uma nova realidade, o mundo carecerá de muito amor, as pessoas estão ficando muito perturbadas e a irradiação para todos e para o Planeta tem que ser mais intensificada, pois tempos difíceis virão.

Com todo amor e toda união teremos que trabalhar arduamente para o bem e para as forças positivas atuarem.

O Brasil tem uma característica diferente, mas uma solidariedade muito grande e também muita entrega, amor, simplicidade e acolhida.

O Roncador será um começo para o Brasil e para Missão Rahma uma nova oportunidade de um novo despertar, será uma chave importante dentro de todo o Plano Cósmico e terá uma grande importância para uma nova etapa do trabalho mundial.

Que todos tenham uma paz e uma harmonia interna e que a luz do novo dia ilumine vossos caminhos.

Com amor e paz seus Guias Oxalc/ Anitac.

Estaremos apoiando todos os campos desta nova etapa, estamos muito próximos, trabalhem as energias: verde e violeta.

A grande massa está chegando e ela é dirigida e habitada, uma grande nave.

Comunicação 06/06/2004  
Local : São Paulo – Reunião Grupos  
Antena: Ami-Haunac

Perguntas: 1) Qual o objetivo da viagem a Serra do Roncador?

2) Qual o simbolismo que guarda a chave 14 para a expedição?

3) Qual o caminho para se chegar ao lugar do encontro com a Irmandade Branca? Será definido aqui ou somente lá?

4) Quem é Santel?

A viagem ao Roncador tem uma importância desta vez a nível mundial, embora tenha muito a nível pessoal também. As pessoas que chegarem até o local com a Irmandade serão pessoas que por alguma razão estarão se colocando a disposição na missão no Brasil total e plenamente para que esta seja muito bem divulgada e que abra portas para mais pessoas entrarem e serão divulgadores deste evento.

A viagem conseguirá marcar um passo importante para todos daqui e não será a primeira, terão mais conexões e terão mais trabalhos para fazerem lá. Um deles será uma viagem de ativação de todos os Discos ao mesmo tempo em todos os locais onde já foram encontrados e acessados, aí virá à importância das pessoas preparadas para este fim, cada qual será ativado em seu local e isto se fará ao mesmo tempo, a abertura mais importante para toda a humanidade.

A chave 14 para expedição significa sinal de começar um trabalho árduo, de entrega, de amor, significa a chave que abre os papéis de cada um de vocês, principalmente daqueles que já estão buscando na Expedição esta chave e a encontrarão pelo caminho vários sinais relacionados a isto.

A chave de um novo começo do caminhar dentro da sua parte na missão.

O lugar está muito mais claro a cada dia, todos conhecerão lá, alguns já estiveram bem próximos, terão caminhos difíceis, íngremes, mas tudo se dará como todos quiserem e estiverem dispostos e se dará com muito amor. O peixe é o caminho.

Santel, sim é um Mestre guardião dos Retiros Interiores e será apresentado a vocês.

Com amor Oxalc.

Comunicação 18/07/2004  
Local: São Paulo – Reunião Grupos  
Antena: Ami-Haunac

Exercício de Projeção a Serra do Roncador.

Entrada da mata muito tranqüila, seguindo dentro da mata uma caverna, muito bonita. Depois de mais alguma caminhada pela frente uma caverna perto do Cânion não muito extensa, no caminho algumas inscrições, padrões rupestres.

A segunda caverna terá um significado mais forte com indicações de mundo Intraterreno. Vi uma claridade muito forte.

Os dias secos, uma grande harmonia e o lugar esperando por nós. Um símbolo parecido com o sol.

Um som indígena, talvez um canto.

Voltamos da meditação e me sentia muita em paz e harmonia.

Comunicação 05/08/2004  
Local: Serra do Roncador  
Antena: Ami-Haunac

Perguntas:

- 1) Como deverá ser a participação de Mauro
- 2) Confirmar caminho a seguir desde o Dedo de Deus
- 3) Confirmar possíveis experiências para o grupo “Individuais” ou “Coletivas”
- 4) Se existe atividade física intraterrestre no Roncador? Onde exatamente?
- 5) Confirmar os 5 corpos congelados e sua importância. Dar maiores informações sobre isto.

Com Amor, Antarel

Mauro poderá levá-los até o caminho, não deixem que energias contrárias os toquem, conversem e coloquem-se em harmonia, para isto terão que falar com Ele primeiro, tudo dependerá Dele. Conhece muito os caminhos para que viessem .

Roncador tem atividade sim física intraterrestres remanescentes atlantes, civilizações muito antigas, em uma ocasião vieram aqui para cuidarem de um aparato (equipamento) que foi colocado para equilibrar as energias do Planeta.

Continuam trabalhando fisicamente e estão sabendo da chegada de vocês. Porque aqui podem se mover livremente, porque não são muito conhecidos, alguns poucos os conhecem e vocês conhecerão estas pessoas. Daqui o caminho pode ser por dentro da Serra (alguns de vocês já conhecem onde), ao chegarem ao lugar encontrarão vegetação diferente do que estão vendo aqui, seguirão sua intuição e o coração e terão sinais de formas em pedras e a própria Serra os guiará. Verão inscrições que lembrarão o que já viram antes, algumas coisas que aparecerão como sendo iguais a outras que já viram e outros lugares já conhecidos por vários de vocês.

Os cinco corpos existem são mestres que vieram para o trabalho primeiro com a humanidade e suas mentes e espíritos estão aqui trabalhando. Quando o trabalho se dê por terminado na missão, voltarão a seus corpos e retornaram para seus lugares de origem.

Isto está próximo para acontecer e a importância disto, é que não puderam trabalhar por muito tempo fisicamente aqui na superfície, então seu congelamento, embora seja uma prova para vocês entenderem o que tudo isto significa também é uma proteção para que ao retornarem para eles possam fisicamente passar a mensagem primordial e principal para o mundo concreto da realidade a que começarão experimentar e atuar. Do ponto de abertura intraterreno brota a água que dá vida a pequena selva que encontrarão. E isto é físico, tomem desta água e purifiquem-se para entrar.

A volta será de muita importância para seus trabalhos.

Antarel – Joaquim

Tepequem

Comunicação 08/08/2004  
Local : Serra do Roncador  
Antena: Ami-Haunac  
Comunicação aberta as 20:00 horas

A entrada é a resposta dos mestres da Irmandade Branca, ao atravessarem o Portal estarão acessando outras frequências e entrarão para viverem e receberem novos conhecimentos e novos cursos para a Missão. Não acaba aqui terão mais trabalhos para fazerem aqui.

A experiência não tem tempo, nem criem expectativas, mas todos viverão individualmente e em grupo uma experiência. Todos levarão adiante o nosso compromisso e nossa Missão, trabalhem com amor e sintam a nossa presença já agora.

Estamos esperando por vocês a muito, e chegou a hora do encontro e de viverem e saberem um pouco mais sobre a humanidade.

Sigam suas intuições e seus corações, pois até agora isto fizeram e trouxe muita harmonia.

Tudo o que farão, lembrem que é em prol da humanidade e de todos os comprometidos com a Missão de Paz e busca da verdade.

Estão para cumprir uma nova etapa e um importante começo de uma nova fase para o Brasil, e daqui em diante isto será mais contundente, a missão será mais divulgada neste país.

Assim como este, terão outros lugares para atuar e outros encontros a buscar. Cidades perdidas dentro de Minas Gerais, busquem com afinco e amor na Luz.

Com amor seus mestres da Irmandade. Joaquin e Mulla.

Comunicação 11/08/2004  
Local : Serra do Roncador  
Antena: Ami-Haunac

Meditação e Comunicação as 9:30 horas.

O lugar está indicado, falta sentirem, se concentrem para tal e façam

Queridos irmãos na Luz – Santel

Busquem a tranqüilidade, está chegando o momento de ativação do Disco Solar no Roncador. Tudo está muito bem e terão sua confirmação por nossa parte para poderem fazer o trabalho para o qual aqui vieram. Na caverna busquem estar em sintonia conosco, tudo tem seu significado e todas as coisas acontecerão como se deve.

As pedras Cristal verde estão vibrando e todos podem já em suas vibrações tentar percebe-las e buscar sentir a sua vibração. Não desanimem estão perto e próximos de concretizar o que vieram fazer aqui, lembrem-se de que tudo, a vinda, a caminhada, a estadia e a volta fazem parte do grande trabalho.

Amor e Luz Santel – Dos retiros interiores do Roncador.



Comunicação 14/08/2004  
Local : Serra do Roncador  
Antena: Ami-Haunac  
Meditação e Comunicação 9:30 horas.

Entramos dentro da Montanha. Dedo de Deus.

Acompanhados de Santel nos mostrou máquinas funcionando dentro das cavernas que usam para manter a conexão com seus Planetas e que usam também para equilibrar o Planeta Terra neste tempo alternativo, pois sem este aparato não seria possível tal plano e isto acontecer.

Levou-nos até um lugar, uma ampla sala que estavam os corpos em animação suspensa dentro de umas cápsulas transparente, são os cinco corpos dos seres, inclusive o Dele que habitam aqui e cada qual tem sua característica física distinta uns dos outros.

Ele é reptilóide e há mais um assim, (Sirius), Um é alto delgado e tem um rosto muito fino, com olhos grandes e parece não haver nariz e somente furos, uma boca pequena e não tem cabelo; Tem um com aspecto bem humanóide, mas tem a pele lisa e bem clara que parece feito de cera; outro parece com um animal meio felino é de cor azulada.

E me disse Santel: juntaram-se na Atlântida para buscarem uma forma de lutar contra o que Satanael havia feito. São cientistas e guerreiros. Desceram aqui a pedido de Santel e na Atlântida nos unimos para traçar este trabalho para ajudar a humanidade. Os nomes já foram dados a vocês e se quiserem podemos estar de agora em diante conectados para traçarmos o trabalho em conjunto que temos que fazer para que tudo ocorra para o lado do bem, do positivo, para que muitas coisas que possam acontecer não se cumpram. Lembrem-se que temos este dever e este poder de mudar os rumos das coisas e de polarizar as energias para o lado que devemos sempre estar que é o lado da Luz.

Com vocês no Amor e na Luz Santel.

Seus amigos do Equador verão os cristais verdes e reconhecerão seu poder e seu funcionamento, e verificarão o quanto é grande e quanto é importante esta conexão Equador e Brasil. Com estas energias dos Cristais verdes que são à base do funcionamento de todos os retiros Interiores e que um dia os mostraremos fisicamente a Eles. Com amor. Mulla.

Bem vindos aqui a nossa Bússola do Poder, O Dedo de Deus que é o ponto que busca as energias do Cosmos para que tudo o que há dentro dos Retiros Interiores funcione, é a captação da energia do Cosmos para nosso mundo Intraterreno aqui no Brasil.

O Disco Solar já pulsa e está ativado, concentrando toda a energia e já se conectou com os outros discos que já foram ativados. Todos estão pulsando e vibrando fortemente e isto ajudará a acionar com mais rapidez os que faltam.

Não duvidem de vossa capacidade para este fim, para todo o trabalho que está por vir, porque há muito que fazer ainda, a história da humanidade está sendo passada e vocês são responsáveis por tais informações, porque se colocaram á disposição e se comprometeram para este fim.

As 20:00 horas estarão meditando e vamos lhes dar maiores informações de toda esta história, estejam com suas mentes abertas e o coração em amor, vamos concluir com vocês este trabalho que até aqui fizeram com muita entrega e com muita fé.

Com amor e Paz Joaquin e Samiah.

Comunicação 14/08/2004

Local : Serra do Roncador – Dedo de Deus

Antena: Ami-Haunac

Meditação no local e Comunicação. Início 19:00 horas

Bem vindos Irmãos na Luz,

Que sejam sempre envoltos nesta paz e harmonia e com os corações cheios de Amor e entrega. Seus esforços foram muitos para que chegassem até aqui e sabemos que cada qual fez e se empenhou para chegar até aqui e estar neste local sagrado.

Estiveram perto de portas interdimensionais e conseguiram adentrar, e estiveram também bem perto de porta física, mas não era o momento. A Cidade Perdida é muito grande, vocês não tem idéia do tamanho do nosso mundo. Estamos conectados internamente por vários túneis aqui no Brasil. Mato Grosso está ligado fisicamente internamente com Goiás, Piauí, Minas Gerais, Bahia, Amazônia, Roraima. Todos estes lugares têm portas de entrada e de acesso ao nosso mundo, vocês terão que ter paciência, mas sabemos que farão todo o trabalho.

À Noroeste daqui a 380 km tem uma porta física, mas será em outra ocasião que poderão adentrar cada qual com seu Guardião e vocês saberão quem é.

Quando Satanael começou sua rebelião destacou seus homens de confiança e Santel era um deles, mas não concordou com seu Plano, saiu do lado de Satanael e foi tentar impedi-lo do que queria fazer, mas quando chegou a Terra, na Atlântida, buscou contato com mais 4 Seres que estão aqui com ele e juntos montaram um Plano. Deixaram suas vidas nos seus respectivos planetas para ajudar a humanidade, isto foi uma escolha. Agora está chegando o tempo de anunciar a decisão que tomaram quanto a Satanael, que vibra para que tudo dê errado.

A Atlântida está aqui neste pedaço do Planeta onde as coisas são mais tranqüilas e calmas e não tem tantos abalos sísmicos e as forças da natureza são sempre positivas.

Estamos guardando os corpos que aqui estão, pois é de vital importância que no momento exato que tudo se de estejam a salvos e possam assumir seus lugares novamente no Universo.

No Deserto de Gobi estará o final deste Processo do Plano Cósmico.

Ricardo irá a Antártida e terá um encontro muito forte que lhe dará pautas de todo este quebra-cabeças e muitas coisas se afirmarão para que tudo se encaixe para o deserto de Gobi.

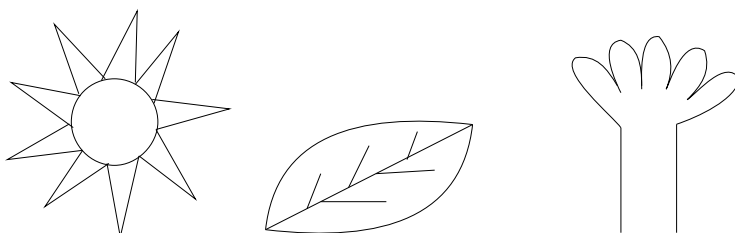
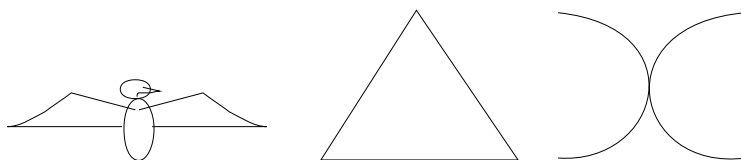
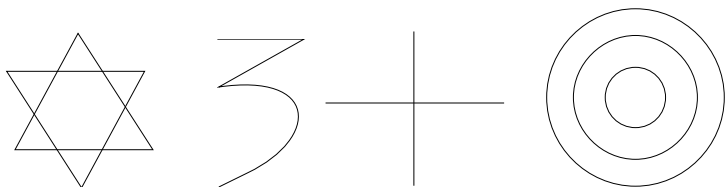
Enquanto isto todos vocês tem a missão de ativarem os outros locais, principalmente o Brasil, para que em 2007 todos já estejam ativados, estaremos trabalhando com vocês.

Terão que ser cautos e cuidadosos, pois forças contrárias tentarão a todo o momento tirar vocês do caminho, e tentarão até o fim. Estaremos com vocês até o fim desta jornada e nos encontraremos sempre que for necessário. Intensifiquem seus trabalhos, estamos apoiando sempre e não deixaremos de estar com vocês na Luz.

O Superior convocou vocês para trabalharem, como outros, na Luz, vocês de colocaram a disposição e a serviço da Luz. Então venham sempre com confiança e Amor.

Amor e Luz. Antarel e Mestre Mulla.

Alguns dos símbolos recebidos em comunicação:



Relato de Gustavo sobre a experiência no Lago Subterrâneo.

“Então me despi de todas as roupas e mergulhei no lago...

Ao entrar na água, parecia que deixava tudo para trás, como se fosse ali o início de um novo momento na vida, mas não só para mim, porque me sentia representando as pessoas dos grupos do Brasil, e que a experiência que estava vivendo não era para mim, mas para todos.

Nadei me dirigindo para a única abertura por onde o lago escoava, uma pequena fenda na rocha que parecia conduzir a outro ponto da caverna. Ouvia as mantralizações e o apoio dos outros integrantes da expedição, e fui avançando pela fenda, que me levou a outro salão, e qual não foi minha surpresa ao encontrar as duas cachoeiras e uma espécie de altar exatamente como havia visto na projeção mental! O lago terminava ali e havia uma areia fina e pequenas pedras formavam uma pequena praia. Havia também uma abertura no teto, que era aquela entrada por onde não descemos. Nessa hora entendi o que nos fez deixar de descer e porque não podíamos ter descido por ali, pois aquele lugar emanava uma energia muito forte, e estaríamos profanando aquele local sagrado se chegássemos sem a preparação e permissão necessárias.

Ajoelhei-me entre as duas cachoeiras e com a cabeça baixa agradei por estar ali e comecei a vocalizar o mantram “IAO”, e então veio a minha mente a imagem do ser com quem me encontrei na projeção mental realizada ainda em São Paulo, mas agora podia ver seu rosto. Era um ser reptilóide, que se identificou como sendo **Santel**, proveniente de Órion.

Nesse momento minha mente foi transportada para o passado e acompanhei a trajetória desse ser, inicialmente na Guerra Antiga, em que pude vê-lo com trajes espaciais bem justos ao corpo e o vi comandando uma Nave-Mãe durante aquele conflito. **Santel** era um dos generais aliados a **Satanael**, ao lado de quem lutou para que a Guerra fosse terminada e a paz instaurada.

A seguir vi **Santel** e outros seres, que deveriam ser os outros generais, acompanhando **Satanael** até o Conselho de Órion, quando Satanael se apresentou à frente do Conselho empunhando uma grande arma, e vi a surpresa e o desespero de **Santel** quando viu que Satanael, então seu aliado, seu comandante, tomado de uma ira incontrolável, destruiu os corpos dos seres integrantes do Conselho de Órion.

**Santel** não sabia o que **Satanael** iria fazer quando entrou armado no Conselho, e se assustou quando seu comandante destruiu o conselho. Nesse momento, vi **Santel** sair rapidamente do imenso salão, rompendo laços com seus antigos aliados e seu comandante, que haviam se rebelado contra o Projeto Terra.

Mostrou-me ainda que ele e mais quatro seres de diferentes civilizações resolveram criogeneizar seus corpos e permanecer trabalhando na Terra, mas especificamente no Roncador, esperando que a humanidade conseguisse alcançar um outro nível de consciência.

Finalmente me disse que ainda há muito a ser dito e que em outra experiência, ainda no Roncador iriam ser esclarecidos alguns outros pontos.

Nesse momento soube que a experiência havia acabado, agradei novamente, e senti me banhar nas duas cachoeiras, como forma de absorver um pouco da energia existente ali. Depois retornei nadando pelo lago e me vesti, me integrando novamente ao grupo, que me recebeu com muita ansiedade. Todos me abraçaram e ao ser abraçado por Alba, que muito emocionada chorava compulsivamente, me senti envolvido por um abraço maternal, e ser envolvido por uma luz rosa, de amor incondicional, como se ela abençoasse a iniciação que acabara de ocorrer.

Então me mantive em silêncio até o fim do dia, para poder meditar sobre tudo o que havia vivenciado.”

## **"Relato de Gustavo sobre experiência na Caverna Triangular"**

Já na caverna de formato triangular, entramos Cristina, Alba, Ruy e eu, a caverna não era muito profunda e, como vimos anteriormente, do fundo da gruta podíamos ouvir e ver as pessoas que estavam fora dela. Entretanto, nessa ocasião, depois de entrarmos, após começarmos a meditar e mantralizar se formou como uma névoa na entrada da caverna, isolando a caverna do exterior. Esperando um contato mais denso, me separei do grupo e fui até o final da caverna, onde esperei por alguns momentos, sem sucesso.

Retornando ao grupo, percebi que deveria me deixar levar pela experiência, sem buscá-la diretamente, e então me concentrei e esvaziei minha mente. Alguns instantes depois, novamente o ser chamado **SANTEL** se apresentou e me levou a uma viagem ao passado, presente e ao futuro, e me mostrou o seguinte:

Ao passado, vi Santel ser chamado à Terra na época da Atlântida e ser encarregado de reunir outros quatro seres de civilizações diferentes, todos científicos para desenvolverem cristais que seriam utilizados para manter aprisionado a Satanael e outros 32 seres participantes da rebelião de Satanael na Terra, para que estes não pudessem retornar a Órion e continuar sua rebelião por lá. Após o aprisionamento desses rebeldes, esses 5 seres decidiram manter seus corpos congelados, e permanecer no Roncador, pois ao final, quando o ser humano soubesse de todo seu passado e perdoasse aquelas entidades que tentaram lhes prejudicar, Satanael e os rebeldes seriam levados sob custódia para o Conselho de Órion, onde seriam julgados. Cada um dos 32 rebeldes seria levado por um dos 32 seres da Irmandade Branca que estão sob o Deserto de Gobi, enquanto que Satanael seria levado por Santel e os outros 4 seres que vieram com ele no intuito de aprisioná-lo.

Após essa revelação, fui transportado ao presente e me vi ao lado de Santel no Deserto de Gobi, abaixo do deserto em si, em uma sala imensa e octogonal. Santel me ordenou que fosse até o meio dessa sala onde havia um cristal imenso. Aproximei-me e então percebi que era o Cristal em que aprisionaram Satanael.

Ao parar em frente ao cristal, Satanael se apresentou dentro de sua prisão. Não sei se foi meu subconsciente ou se Satanael se aproveitou para me intimidar, mas à primeira vista, a imagem que vi dentro do Cristal, foi à figura mais conhecida do Diabo, vermelho, com barba e chifres. A seguir alternavam-se essa imagem e a de um ser de aspecto reptilóide, que me pareceu ser a forma original de Satanael. Nas duas formas, só me aparecia seu rosto.

Então, por mais incrível que isso possa parecer, Satanael começou a falar telepaticamente comigo, e ao falar, parecia iria sair de sua prisão, colando sua imagem na parede do cristal. Falou-me que seríamos os responsáveis por tornar possível o traslado de todos os Órions para seu julgamento no Conselho de Órion e que ainda não temos a menor idéia de onde estamos metidos. E assim encerrou seu discurso.

Após isso, retornei e me veio à mente que somente os 32 seres mais perigosos do séqüito de Satanael foram aprisionados em cristais. Uma imagem muito forte e me veio à mente, de que os outros, arrependidos, seguiram encarnando na Terra e que nós, Rahmas de hoje, talvez sejamos esses antigos rebeldes, cumprindo nosso laço Kármico ao Planeta Terra à Humanidade.

Finalmente, fui transportado ao ano de 2007, onde pude ver, estarrecido, que poderá haver uma Guerra Nuclear Mundial, envolvendo os países que possuem esse tipo de armamento. Pude ver os mísseis explodindo, principalmente na Europa, na Ásia e especialmente no Oriente Médio e na América do Norte. Não consegui perceber se os mísseis seriam lançados ou explodiriam-nos próprios silos, em terra.

Foi-me explicado então, que por esse fato, e pelo caos que isso causará, é que seria realizada a Expedição ao Deserto de Gobi.

Gostaria de ressaltar as sábias palavras de nosso companheiro Sixto, quando diz que "As profecias não são feitas para que se cumpram, e sim para que não se cumpram", pois só depende de nós mudarmos a energia do planeta para que isso não ocorra.

Em seguida, Santel se despediu e me fez retornar à realidade, onde Cristina, Ruy e Alba nos encontrávamos. Os quatro saímos da Caverna e nos encontramos com o restante do grupo."

## **"Relato de Ruy sobre experiência na Caverna Triangular"**

O trabalho na "Caverna Triangular" iniciou com o Grupo em círculo e de mãos dadas e após breve abertura começamos a vocalizar a palavra Rahma, isto elevou bastante a vibração do grupo, estávamos na entrada da caverna, a noite estava bastante escura e a mata silenciosa, em seguida iniciamos a vocalizar a palavra "Zin Uru" após alguns minutos intuitivamente senti que deveríamos nos separar do grupo e adentrar a caverna e isto fluiu naturalmente soltei as mãos ajudando a religar os companheiros ao meu lado e o mesmo ocorreu com Gustavo, Cris e Alba, então nos demos as mãos e começamos a adentrar a caverna.

A boca da caverna tem segundo meus cálculos uns 6 metros de altura por outros 6 m de largura no piso, a caverna se afunila para o fundo como uma pirâmide triangular com seu vértice para dentro da montanha, suas paredes são planas e o piso um pouco irregular com muitas pedras soltas e em ligeiro aclive, da sua entrada até o fundo calculo não ter mais que 25 metros e é visível em toda sua extensão.

Subimos lentamente de mãos dadas e com o auxílio de apenas uma das nossas lanternas, nos deslocamos até o fundo em um ponto aonde ainda é possível manter-se de pé, ali nos dispusemos de frente uns para os outros e de mãos dadas, tinha Alba ao meu lado direito, Cris ao meu lado esquerdo e Gustavo a minha frente, mantinha-me de frente para a entrada da caverna, apesar de muito escuro, a entrada da caverna era perfeitamente visível pela diferença de luminosidade dentro e fora da caverna, o contorno da boca era bem marcado e o grupo que se mantinha em círculo na entrada era bem visível inclusive por alguns usando roupas claras.

As 8 pessoas na entrada mantinham-se vocalizando mantendo assim a vibração, nós 4 então começamos a vocalizar nossos nomes cósmicos buscando elevar nossa vibração, como estava no ponto mais alto da caverna, tinha constantemente as paredes muito próximas a minha cabeça o que incomodava um pouco, pois como o piso era muito irregular e com pedras soltas tinha que me ajustar para me manter equilibrado, mesmo assim busquei o máximo de concentração, fechando meus olhos e mantendo a vocalização de meu nome Cósmico, após alguns minutos tive uma sensação estranha, como se algo tivesse mudado, ouvia ainda Cris, Alba e Gustavo vocalizando, mas não ouvia mais o grupo na entrada da caverna, imediatamente notei que minha sensação física havia mudado, não sentia mais o incomodo das paredes da caverna que se afunilavam sobre minha cabeça, o piso já não era irregular, ao contrário, sentia-me em um local perfeitamente plano e liso, então decidi abrir meus olhos e por um breve instante fiquei muito confuso.

Via perfeitamente Gustavo a minha frente e de frente para mim, Alba ao meu lado direito e Cris ao meu lado esquerdo, uma de frente para outra, mas o ambiente já não era mais o mesmo, procurei olhar para fora mas não via mais grupo que tinha ficado na entrada, ainda confuso e por um segundo cheguei a achar que pudessem ter saído da frente da caverna, pois também não os ouvia mais, mas imediatamente pensei que seria absurdo, eles estavam nos apoiando, não sairiam simplesmente nos deixando sós na caverna.

Tudo isso não durou mais que alguns segundos eu creio, neste momento Gustavo solta suas mãos das meninas e passa caminhando lentamente entre a Cris e eu, dirigindo se para o fundo da caverna, mais uma vez confuso pensei que não era possível pois o fundo da caverna a minhas costas não tinha muito mais que 1 mt de altura, todos nós soltamos as mãos e não conseguia entender bem o que se passava, tentei coordenar meus pensamentos então senti uma forte sensação de paz e tranqüilidade, uma voz fala em minha mente que "Não deveria me preocupar, tudo estava em Paz", percebi que deveria me tranqüilizar e me concentrar novamente, mas mantinha-me de olhos abertos, meu coração pulsava rapidamente, eu buscava e sabia que devia me acalmar, nesta instante uma imagem se formou a minha gente, muitos seres, todos vestindo túnicas brancas com uma leve luminosidade se deslocavam de onde seria a entrada da caverna para o fundo todos passavam por traz de Alba em direção as minhas costas, mas a sensação de Paz e tranqüilidade tornava-se mais intensa, fechei meus olhos e me acalmei, já não ouvia meus colegas vocalizando, eu mesmo já havia parado e então tudo ficou em silencio e calmo, sentia-me



em outro local o piso era plano e liso, senti então uma forte presença então abri novamente meus olhos.

O ambiente estava claro como o dia não pude perceber paredes ou mesmo teto, era tudo branco com uma suave luminosidade que emanava do próprio ambiente, sentia que tinha sido transportado a outro local, então a minha frente surge uma figura surgindo no meio daquela estranha luminosidade, era alto, tinha por volta de 2 metros, vestido túnica branca com capuz cobrindo a cabeça e que emanava também uma leve luminosidade, dirigiu-se lentamente até mim, sentia-me muito bem, já não havia preocupação, somente paz e uma agradável sensação de conforto e tranqüilidade que emanava deste ser, parou a uns 2 metros e se apresentou, Santel de Órion, não sentia nenhuma emoção forte, sabia que o que estava vivendo era muito importante, mas não me emocionei nem perdi a concentração, então Santel com um carinho incrível disse-me:

*“Neste exato momento, mais uma importante etapa desta Sagrada Missão se cumpre, viemos acompanhando vossos esforços a cada passo e muito felizes estamos pois chegaram até este local Sagrado movidos pelo Amor e a amizade verdadeira de seres unidos como irmãos trabalhando pelo propósito supremo de cumprir com o desígnio superior, o Plano Cósmico, tenham tudo isto vivido por vocês como prova de que podemos nos irmanar para superar duras provas e alcançar altas esferas de relação e envolvimento, todos aqueles envolvidos nesta Missão sentem-se honrados, vós sois prova viva de que podemos nos superar e evoluir como seres felizes em paz e harmonia, vão e levem as boas novas de que tudo esta como previsto.”*

Um breve instante se passou ao ouvir esta declaração, mantive-me a olhá-lo, então lhe perguntei:

“Desta forma então está ativado o Disco Solar?”

Santel então fez um suave movimento como se pegasse em minhas mãos e neste instante fez-me olhar para baixo.

Olhei para o chão e neste instante fui tomado de grande emoção, via-me de pé sobre o grande Disco Solar, dourado, brilhante, encontrava-me exatamente no centro, e uma forte onda de energia emanava do disco, sentia-me como uma peça encaixada, parte integrante daquele maravilhoso aparato. Por instantes sentia como se o disco estava vivo outros como se eu fosse o ponto de entrada de uma forte energia que se integrava ao disco e ao mesmo tempo ativava dele uma forte pulsação que dele emanava e se ampliava em ondas circulares de energia, ao mesmo tempo em que vivia esta maravilhosa experiência Santel dizia-me:

*“Veja o que o Amor, a entrega, o trabalho abnegado e dedicado, é capaz de fazer, vocês vêem a este local como representantes e trazem consigo toda a esperança de uma raça.”*

E enquanto ele me dizia isso, me sentia como se estivesse sendo elevado ao alto, continuava a ver o Disco abaixo de mim e as ondas de energia que dele emanavam, continuava a subir e via abaixo de mim o Brasil e aquelas ondas de energia, mais um pouco via toda a América do Sul, então vi que aquelas ondas de energia que emanavam do Brasil em ondas circulares como onda criada por uma pedra atirada a água, se ampliavam e em certos pontos em toda a América outras ondas de energia surgiam, entendi então que o Disco Solar do Roncador estava conectado aos outros discos criando uma rede energética que criava linhas que se cruzavam e se expandiam cobrindo todo o planeta.

Santel continuava a me dizer:

*“Saibam que esta esperança não será frustrada, tenham isto como referência, vocês moveram-se até aqui com a confiança de quem sabe o que quer, com a pureza de uma criança, com a humildade de quem se entrega ao outro, com a simplicidade de ser naturalmente integrados a natureza, permitindo que ela viva e dela vivendo e integrando-se uns aos outros como irmãos felizes pela oportunidade.”*

Então me senti como descendo rapidamente mas pousando suavemente no solo daquele salão branco, uma forte sensação de euforia começava a tomar conta de mim, meu coração pulsava forte e rápido, mas sabia que deveria manter-me concentrado e tranquilo, uma forte sensação de presença tomou conta de mim mas não via ninguém, então fechei meus olhos e mantive-me calmo, não sei dizer quanto tempo tudo isso levou, para mim era como se tivesse passado muito tempo, então senti uma forte tontura e um leve desequilíbrio, tive a sensação de que iria cair, então instintivamente estendi minha mão a procura de um ponto de apoio ao mesmo tempo em que abria os olhos e me vi segurando fortemente no braço de Alba a minha direita que notou meu desequilíbrio e firmou seu braço dando-me o apoio que precisava, notei imediatamente que me encontrava novamente no interior da caverna, o piso irregular, as pedras soltas e minha cabeça encostada a parede obrigando-me a manter-me levemente curvado, não sei como não bati minha cabeça nem de um lado nem de outro, poucos instantes depois e já equilibrado soltei o braço de Alba e pude notar a boca da caverna, o grupo em círculo na entrada e um grande silêncio perdi a noção do tempo, não sabia quanto tempo havia se passado, em seguida ouvi uma voz conhecida, Oxalc, dizendo que podíamos encerrar a experiência, imediatamente comentei em voz baixa com meus companheiros e Alba afirma ter recebido a mesma mensagem, então nos demos as mãos e iniciamos lentamente a descida do interior da caverna, ainda caminhando lentamente antes de chegar ao grupo que nos aguardava, novamente senti Oxalc se manifestando e me disse que deveríamos nos deslocar dali para o topo da Grande pedra na floresta e aguardar, nos integramos ao grupo que nos aguardava e de mãos dadas decretamos em voz alta que “Assim esta ativado o Disco Solar Na Serra do Roncador”, uma forte emoção tomou todo o grupo, todos sentíamos que algo importante tinha se dado naquele local não consegui me conter e chorei emocionado mas feliz, várias pessoas sentiam o mesmo e choravam, decidimos nos retirar então comentei a mensagem de Oxalc, para irmos até a pedra, Ricardo então se manifesta afirmando ter recebido a mesma mensagem então todos calmamente caminhamos de volta para a pedra.

## **"Relato de Cristina sobre experiência na Caverna Triangular"**

Dia 11/08/2004 – 19:00 horas.

Entramos na caverna Alba, Gustavo, Ruy e Eu, e as outras pessoas ficaram na entrada da caverna em círculo mantralizando e dando apoio. Entramos e fomos até o fundo da caverna, que não é muito extensa e ficamos intercalados Alba, Ruy, Cris e Gustavo, mantralizando nossos nomes cósmicos por algum tempo. Percebi então que não mais ouvia as pessoas que estavam mantralizando na entrada da caverna e também não conseguia ver mais a entrada da mesma, larguei as mãos dos meus amigos e me afastei um pouco, foi como se estivesse em um outro local, muito claro, muita luz, quando assim não percebia mais as pessoas que estavam dentro da caverna comigo.

Estava em um silêncio profundo e percebi uma Energia muito forte e um profundo Amor invadir todo meu Ser, como nunca tinha sentido antes. Foi ficando cada vez mais forte e me tocava muito o coração enchendo-o de emoção, comecei a chorar muito e lembrei então da energia rosa e foi aí que percebi a presença de alguém, era uma mulher envolta em luz muito clara, brilhante e uma presença de paz e amor que me fazia chorar mais ainda. Naquele instante sentia como se meu Eu estivesse sido tomado por completo pela verdadeira energia do Amor e que ultrapassava meu físico e mental, era realmente uma energia que banhava totalmente meu espírito e que naquele momento sabia que aquele instante e que aquela energia era de um ser realmente de uma Espiritualidade inexplicável. Ajoelhei-me no chão na sua frente, Era uma mulher, se aproximou de mim e a minha impressão de imediato foi de estar de frente a "Virgem Maria", pois era tão pura aquela energia que era isto que me transmitia.

Ela se aproximou mais e se apresentou como SAMIAH, começou a me dizer que não deveríamos temer pelas afirmações até então captadas, e que não deveríamos também nos apavorar pelo que haverá em 2007, pois Jesus já está perto e ele estará junto aqueles que estarão trabalhando na luz, que podemos começar a ajuda irradiando cada vez mais esta energia que estava sentindo ali concentrada para que a partir deste instante usássemos todo nosso conhecimento e a energia do Disco Solar para ajudar nesta batalha contra a obscuridade, que não será fácil, mas que conseguiremos passar e cumprir com nosso compromisso. Que as pessoas que irão ao Deserto de Gobi serão aquelas que imbuídas deste Amor verdadeiro e da certeza do compromisso para com a humanidade se entregarão para cumprir o Plano Cósmico e a ascensão da humanidade e do Planeta. Disse que não nos preocupássemos em como e onde estávamos na época em que Satanael começou tudo isto, porque o que importa agora é que somos todos da Luz e estamos aqui para selar um compromisso maior para com a Humanidade.

Que neste instante não deveríamos nunca nos esquecer da força positiva que estamos criando e que sabemos a partir de agora qual o caminho que devemos trilhar o caminho do Amor, do Espírito Elevado, da Luz.

A emoção era tanta que em nenhum momento parava de chorar, pois sabia também que para mim depois desta experiência algumas coisas iriam mudar e acontecer na minha vida e pela emoção forte que estava sentindo, sabia que seriam coisas e mudanças difíceis, mas que teria forças para superar e passar por estes momentos em que estava por acontecer. Neste momento em que estava ouvindo SAMIAH sem que ela abrisse sua boca para falar, era como se não houvesse tempo, era tudo imóvel, como se estivesse flutuando com ela e tudo estava estático, conseguia me ver dentro de um local, como uma caverna grande no interior da Terra, pois via paredes de pedra.

Foi então que perguntei sobre o Disco Solar e ela falou que já estava sendo ativado com a nossa presença, pulsando neste instante.

Falou também que estávamos fazendo um bom trabalho e que a viagem até ali estava bem concretizada e cumprindo com os objetivos.

Continuava muito emocionada e aquela mulher ali na minha frente me dizia que a partir daquele instante iríamos nos ver mais vezes e que sempre estaria com todos nós. E que da próxima vez

que voltarmos seria uma aproximação física com a Irmandade Branca e que poderíamos entrar junto com eles para o retiro interior do Roncador.

Disse-me que já havia terminado a experiência e que estávamos voltando, se despediu de mim me colocando suas duas mãos acima de minha cabeça, pois continuava ajoelhada, e em momentos tudo ficou escuro, foi quando já percebi que estava na caverna com meus amigos e já os percebia novamente, levantei-me do chão e ficamos de pé com as mãos dadas novamente, foi quando o Ruy disse que o Guia havia falado para ele que tinha acabado a experiência e os trabalhos, a Alba confirmou e começamos a sair da caverna, nos reunimos na entrada da caverna com os outros, mantralizamos juntos e decretamos com o poder do verbo que o Disco Solar da Serra do Roncador estava ativado, assim encerramos ali fomos para o topo da pedra grande, pois o Ruy disse que recebera que tínhamos que ir para lá novamente e Ricardo confirmou falando que era isto que ele achava também, lá ficamos refletindo o ocorrido e eu ainda demorei para me recuperar da emoção, e foi então que ali na pedra todos admirando o céu maravilhoso que estava com a certeza de que fizemos e cumprimos com os objetivos e conseguimos ativar o Disco Solar, e sabíamos que foi com apoio da Irmandade Branca, dos Guardiões do Roncador e pelos nossos Irmãos Maiores os Guias, que nos confirmaram também com os avistamentos que tivemos ali em cima daquela pedra e aquele céu maravilhoso.